



BRB – Banco de Brasília S.A.

Demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2007 e 2006

Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2007 e 2006

Conteúdo

| | |
|--|---------|
| Relatório da administração | 3 - 7 |
| Parecer dos auditores independentes | 8 - 9 |
| Balancos patrimoniais | 10 |
| Demonstrações de resultado | 11 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 12 |
| Demonstrações das origens e aplicações de recursos | 13 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 14 |
| Demonstrações dos valores adicionados | 15 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 16 - 43 |

Relatório da administração

Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições legais em vigor, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do BRB - Banco de Brasília S.A., assim como as Demonstrações Contábeis consolidadas do Conglomerado BRB, relativas ao exercício de 2007.

CENÁRIO ECONÔMICO

A economia brasileira manteve-se em ritmo acelerado. As incertezas que abalaram o cenário internacional e a desaceleração da economia mundial não causaram impacto relevante.

O bom desempenho registrado no 1º trimestre de 2007 seguiu mostrando expansão durante o ano, refletindo no aumento do consumo das famílias e expansão dos investimentos. O consumo das famílias foi sustentado pelo crescimento da renda, do emprego e maior oferta e contratação de operações de crédito.

A inflação de 2007 medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou o ano em 4,46%. No primeiro semestre do ano ocorreu queda nos índices, porém em dezembro, o IPCA apresentou alta significativa, mas o acumulado do ano ficou próximo do centro da meta de inflação estabelecida pelo Governo que foi de 4,50%.

A Balança Comercial apresentou durante todo o ano resultado robusto e encerrou o ano com superávit de US\$40 bilhões, menor que o registrado em 2006, porém permanece com desempenho fortemente superavitário. Foi registrado aumento das importações e maior desconcentração das exportações, em função tanto do maior nível de atividade econômica como do fortalecimento do Real.

RESULTADOS

O BRB apresentou lucro líquido de R\$ 100,2 milhões em 2007. Esse resultado proporcionou rentabilidade do Patrimônio Líquido de 28,28% e retorno sobre os ativos de 2,29%.

O Patrimônio Líquido ao final do ano é de R\$ 354,4 milhões, apresentando crescimento de 16,68% em relação ao exercício de 2006.

Os índices de liquidez geral e corrente da Empresa são, respectivamente, 1,08 e 0,65.

No que se refere aos resultados operacionais:

- a) O Ativo Total cresceu 54,09%, passando de R\$ 2.845,8 milhões, em 2006, para os atuais R\$ 4.385,3 milhões.
- b) O volume de depósitos totais registrou R\$ 3.261,2 milhões contra R\$ 2.018,2 milhões verificados em dezembro de 2006, correspondendo ao aumento na ordem de 61,58%. Destaca-se o crescimento dos depósitos a prazo, que de R\$ 984,4 milhões apresentados no final de 2006 passou para R\$ 1.843,2 milhões no mesmo período de 2007, correspondendo a 87,24% de crescimento.
- c) As receitas de intermediação financeira totalizaram R\$ 837,7 milhões. Já as despesas de intermediação financeira foram de R\$ 309,4 milhões. Isso permitiu atingir o Resultado Bruto da Margem de Intermediação Financeira de R\$ 528,3 milhões.

Com relação às operações de crédito, o BRB procurou manter as políticas de seletividade, pulverização e reforço de garantias reais, como forma de viabilizar a preservação de seus ativos. O volume das operações com característica de concessão de crédito e créditos específicos, ao final do mês de dezembro de 2007, totalizou R\$ 1.949,0 milhões, contra R\$ 1.492,8 milhões registrados no mesmo período de 2006, representando aumento de 30,56%.

Conforme disposto no Artigo 8º da Circular Bacen 3.068, de 8 de novembro de 2001, o BRB – Banco de Brasília S.A. declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

ACORDO DE BASILÉIA

O índice de solvabilidade instituído pelo Acordo de Basiléia, que mede a relação entre o Patrimônio Líquido e os ativos ponderados pelo seu grau de risco, é de 12,98%, quando o mínimo é de 11%. A situação do limite de imobilização instituído pelo Acordo de Basiléia, que tem o teto de 50% a partir de 31 de dezembro de 2002, é de 21,92% do Patrimônio de Referência.

REDE DE ATENDIMENTO

O BRB dispõe de pontos de atendimento, assim distribuídos:

- 59 agências, sendo 52 no Distrito Federal, três localizadas em outras capitais (São Paulo, Rio de Janeiro e Goiânia) e quatro no interior do Estado de Goiás.
- 39 postos de atendimento bancário, de arrecadação e pagamentos.
- 133 terminais de auto-atendimento externo.
- 437 terminais de auto-atendimento em agências e Pabs.
- 15 terminais de auto-atendimento instalados em quiosques.

O BRB possui 95 correspondentes não bancários que proporcionam maior acessibilidade e capilaridade da rede de atendimento, visando a prestação de diversos serviços bancários à comunidade, com ênfase para o recebimento de contas de concessionárias públicas, tributos e tarifas.

PRODUTOS E SERVIÇOS

- O BRB, celebrou contrato com a Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal para envio de títulos ao cartório de protesto, esse novo procedimento reduziu em 93% os custos com emolumentos cartorários pagos pelo BRB, possibilitou protesto de títulos com valores menores e maior controle dos prazos e documentos enviados para protesto, reduzindo o risco operacional inerente ao processo.
- Banco possui linha de crédito para capital de giro destinada a dar apoio financeiro às micro e pequenas empresas dos setores industrial, comercial e de prestação de serviços. A carteira de crédito do segmento de Micro e Pequenas Empresas (MPE) alcançou o valor de R\$ 21,8 milhões no final do período de 2007, incremento de 49% em relação ao mesmo período de 2006 (LCP nº 123, de 2006, e LCP nº 127, de 2007).
- Absorção das atividades relativas à administração dos recursos financeiros do GDF pela Diretoria Financeira, o que possibilitou melhor acompanhamento das atividades do Tesouro Governo do Distrito Federal, permitindo antecipar algumas ações, com vistas a

reduzir impactos no âmbito do Banco. Esse monitoramento permitiu traçar horizontes a longo prazo e auxiliar na otimização do fluxo de caixa do Banco.

- O produto Cobrança Bancária, impulsionado pelo sistema de Cobrança Web BRB, produto pioneiro no âmbito do serviço de cobrança eletrônica, obteve um crescimento de 70,46% em relação no número de adesões, passando de 799 adesões em 2006 para 1.362 em 2007, totalizando com isso 5.123 contratos firmados.
- O Conselho Deliberativo do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – CONDEL/FCO autorizou instituições financeiras regionais, dentre elas o BRB, a operar o repasse de recursos do fundo, que tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região Centro-Oeste, mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos, em consonância com os respectivos planos regionais de desenvolvimento.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em outubro de 2007 foi feita a cisão da Diretoria de Recursos Administrativos e Tecnológicos em Diretoria de Administração e Diretoria de Tecnologia. A nova estrutura possibilita melhor divisão das responsabilidades e atribuições das diretorias contribuindo para o fortalecimento da gestão estratégica.

O Banco, também, reviu os contratos administrativos quando da sua renovação, reavaliou a metodologia para contratação de novos produtos e serviços via processos licitatórios e, conforme orientação do Governo do Distrito Federal, implantou ações administrativas com o objetivo de redução de custos.

CONTROLES INTERNOS

O BRB - Banco de Brasília S.A., no ano de 2007, norteou seus trabalhos para o exame, desenvolvimento e implementação de sistemática de avaliação dos controles, que está consolidada no Manual de Controles Internos e na Política de Controles Internos do BRB.

A sistemática de controles internos tem como objetivo assegurar que os negócios do Banco sejam conduzidos de maneira prudente e de acordo com políticas e diretrizes traçadas para o Banco; que as transações somente sejam efetuadas mediante autorização competente; que os ativos sejam protegidos e os exigíveis controlados; que a contabilidade e outros registros forneçam informações completas, precisas e tempestivas; e que os Administradores sejam capazes de identificar, avaliar, administrar e controlar os riscos inerentes ao seu negócio.

Em 2007 foi dada continuidade à metodologia de auto-avaliação de Controles Internos em 40 dependências/gerências, do total de 52 unidades da área meio.

A Instituição dispõe de sistema automatizado para auto-avaliação de riscos e controles. Esse sistema permite a consolidação de informações exigidas pelo Banco Central do Brasil, por meio da Resolução BACEN 2.554/98, que semestralmente constituem o Relatório de Controles Internos, disponibilizado para todos os órgãos de fiscalização interna e externa.

GESTÃO DE RISCOS

O BRB, atento às recomendações do Novo Acordo de Basiléia, elaborou projeto para implementar modelo de gestão de risco operacional, que, alinhado às exigências do órgão regulador e às estratégias e ações corporativas da instituição, propiciasse a melhoria da eficiência operacional, redução de perdas operacionais e otimização do capital regulatório exigido. O projeto iniciado em 2005 proporcionou aderência da Estrutura Organizacional à efetiva gestão por meio de modelo capaz de identificar e avaliar, controlar/mitigar e monitorar os principais riscos operacionais da

instituição além da criação de uma base de perdas operacionais como objeto de estudo para uma gestão adequada.

Com relação ao risco de mercado, o BRB faz uma gestão voltada ao cumprimento da regulamentação em vigor, bem como aos aspectos gerenciais internos da própria Instituição. Nesse aspecto, são realizados o controle do valor em risco (V@R) das operações da Instituição, bem como da Exigência de Capital (EC), em conformidade com a Circular 2.972/00 do Banco Central. Além disso, são efetuadas as análises das operações ativas e passivas do Banco, inclusive, com cenários diversos, o controle de limites operacionais a fim de reduzir concentrações e exposições ao risco e, também, o controle da exposição cambial.

GESTÃO DE PESSOAS

No propósito de contribuir para o crescimento dos empregados e para a manutenção da qualidade das atividades exercidas na Instituição, o Banco destaca as seguintes ações realizadas em 2007:

- criação do plano de movimentação interna;
- criação da política conheça o seu funcionário;
- adesão ao projeto menor aprendiz;
- capacitação de 446 estagiários;
- desligamento de 14 empregados pelo Programa Permanente de Aposentadoria Voluntária e Incentivada.

Com 2.275 empregados, o Banco investiu na qualificação, motivação e qualidade de vida, com a realização de cursos e treinamentos, totalizando 4.256 participações em eventos internos e externos.

COMPROMISSO SOCIAL

O BRB contribui para o desenvolvimento socio-econômico do Distrito Federal com sensibilidade social e transparência, exercendo importante papel não só na melhoria da renda e da qualidade de vida da população, mas, também, na inserção tecnológica e na bancarização.

O Comitê de Solidariedade dos empregados do BRB (Comitê BRB Solidário) promoveu, ao longo do ano, campanhas e ações para atendimento de instituições indicadas pelos voluntários e selecionadas para trabalho voluntário por um prazo determinado e posterior avaliação.

BENEFÍCIOS SOCIAIS

O BRB promove o pagamento mensal aos beneficiários dos programas sociais distritais: Renda Minha, Bolsa Família, Renda Solidariedade, Bolsa Auxílio Enfermagem, Agente Jovem, Renda Universidade, Serviços de Lares de Cuidados Diurnos, Erradicação do Trabalho Infantil, Bolsa Atleta e Amparo ao Trabalhador Preso. Além desses benefícios, o Banco também realiza o pagamento mensal dos beneficiários do programa federal Bolsa Família.

FUNDOS DISTRITAIS DE DESENVOLVIMENTO

As parcerias com as Secretarias de Estado do Distrito Federal, Sedest e Seapa, respectivamente gestoras do Fundo de Geração de Emprego e Renda - Funger/DF e do Fundo de Desenvolvimento Rural - FDR/DF, cujo gerenciamento dos recursos financeiros é realizado pelo Banco, beneficiam produtores rurais, trabalhadores autônomos, pequenos e microempresários do Distrito Federal.

OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS PELA AUDITORIA EXTERNA

Atendendo à Instrução n.º 381, da Comissão de Valores Mobiliários, quanto à manutenção de

independência referente à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, o Banco adota a política de que os auditores não devam auditar o próprio trabalho, bem como o fato de que a auditoria externa não deva exercer funções gerenciais e tampouco promover os interesses de seu cliente. As empresas do conglomerado BRB, para as quais a PricewaterhouseCoopers - Auditores Independentes realizou serviços de auditoria externa, são: o BRB - Banco de Brasília S.A., a BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. e a BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados alcançados no ano de 2007 pelo Banco de Brasília S.A. só foram possíveis com a confiança e fidelidade de seus clientes, com o apoio da população do Distrito Federal, com o trabalho e a dedicação de seus colaboradores – empregados, investidores, prestadores de serviço e fornecedores – e com a orientação segura de seus acionistas, especialmente o Governo do Distrito Federal. A todos, nossos sinceros agradecimentos.

Brasília - DF, 31 de dezembro de 2007.

FRANCISCO FLÁVIO SALES BARBOSA
Diretor de Operações
Respondendo pela Presidência

LAÉCIO BARROS JUNIOR
Diretor de Controle e Planejamento

JORGE LUIZ ROXO RAMOS
Diretor de Administração
Respondendo pela Diretoria de Gestão de
Recursos Financeiros

FRANCISCO SOARES PEREIRA
Diretor de Relações com o Mercado

AIRES HYPÓLITO
Diretor de Tecnologia

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
BRB – Banco de Brasília S.A.

- 1 Examinamos o balanço patrimonial do BRB – Banco de Brasília S.A. em 31 de dezembro de 2007 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício e do semestre findos nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Exceto pelos assuntos mencionados nos parágrafos de 3 e 4, nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da instituição, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da instituição, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Nossos trabalhos de auditoria revelaram inconsistências de dados e critérios no Sistema Gestor Hipotecário – SGH, especificamente relacionadas a apuração dos saldos devedores dos contratos de financiamentos habitacionais. Não foi praticável, nas circunstâncias, a realização de trabalhos alternativos que nos permitissem concluir sobre a adequação dos referidos saldos no montante de R\$ 139 milhões, em 31 de dezembro de 2007, cuja correspondente receita gerada foi de aproximadamente R\$ 22 milhões no exercício findo nessa data.
- 4 O Sistema QUERCUS, responsável pelo acompanhamento dos processos trabalhistas e cíveis e pela geração das informações que são utilizadas para apuração da provisão para contingências, encontra-se, presentemente, em fase de implementação e revisão. Não foi praticável, nas circunstâncias, a realização de trabalhos alternativos que nos permitissem concluir sobre a adequação dos saldos da provisão para passivos contingentes trabalhistas e cíveis no valor de R\$ 40 milhões, em 31 de dezembro de 2007. Conforme apresentado na nota 18 (a), a administração do BRB entende que a provisão constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes dos processos judiciais trabalhistas e cíveis.
- 5 Somos de parecer que, exceto pelos efeitos de eventuais ajustes que poderiam advir dos assuntos mencionados nos parágrafos de 3 e 4, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BRB – Banco de Brasília S.A. em 31 de dezembro de 2007, e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 6 Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do valor adicionado e do fluxo de caixa, que estão sendo apresentados para propiciar informações suplementares sobre o BRB – Banco de Brasília S.A., não são requeridas

como parte integrante das demonstrações contábeis. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

- 7 Conforme mencionado na Nota 6, o BRB possui créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS no montante de R\$ 76 milhões em 31 de dezembro de 2007. A realização dos créditos relacionados a financiamentos habitacionais já homologados pelo FCVS, no montante de R\$ 39 milhões, em 31 de dezembro de 2007, está condicionada ao processo de securitização, conforme previsto na Lei 10.150 de 2000.
- 8 Conforme descrito na Nota 9, o BRB mantém em 31 de dezembro de 2007, registrado em seu ativo créditos tributários de imposto de renda apurados sobre diferenças intertemporais no montante de R\$ 80 milhões. O montante a ser utilizado no futuro para fins de compensações fiscais está condicionado à geração de lucros tributáveis e pode variar da atual estimativa da administração, cuja realização está prevista para os próximos nove exercícios sociais.
- 9 Conforme mencionado na Nota 18 (c), o BRB está discutindo judicialmente a aplicabilidade da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido estabelecida pela Lei n.º 7.689/1988. Dessa forma, a partir de 1998 o BRB decidiu interromper o recolhimento da contribuição social e, a partir de 2006, passou a efetuar o respectivo depósito em caução para as obrigações fiscais. Com base na opinião de seus consultores jurídicos internos e externos, a administração registrou o montante de R\$ 104 milhões, entendendo ser suficiente para fazer face a eventuais contingências relacionadas a esse assunto.
- 10 As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer datado de 14 de fevereiro de 2007, sem ressalvas, apresentando parágrafos de ênfase sobre: (i) a realização de créditos a receber do Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS no montante de R\$ 78 milhões, líquido da provisão para perda no valor de R\$ 30 milhões; (ii) a autuação do INSS sob a alegação de falta de recolhimento de contribuição previdenciária relacionada à majoração de alíquota e contribuição sobre determinadas verbas trabalhistas, contabilizado no primeiro semestre de 2007, conforme comentado na nota explicativa 18 (a); (iii) apresentação das demonstrações do fluxo de caixa e valor adicionado como informações suplementares às informações contábeis.

Brasília, 27 de fevereiro de 2008

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F” DF

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5 “S” DF

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S/A

CNPJ: 00.000.208/0001-00
SBS QUADRA 01 BLOCO "E" ED. BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em milhares de Reais)

| ATIVO | BRB MÚLTIPLO | | BRB CONSOLIDADO | | PASSIVO | BRB MÚLTIPLO | | BRB CONSOLIDADO | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 | | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| CIRCULANTE | 2.209.156 | 1.560.145 | 2.208.347 | 1.871.039 | CIRCULANTE | 3.296.754 | 1.902.372 | 3.383.023 | 1.951.884 |
| DISPONIBILIDADES..... | 54.341 | 46.895 | 54.513 | 47.522 | DEPÓSITOS..... | 2.904.176 | 1.731.232 | 2.879.097 | 1.705.249 |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (nota 4)..... | 709.101 | 358.427 | 168.499 | 213.353 | Depósitos à Vista..... | 588.612 | 374.494 | 579.437 | 372.382 |
| Aplicações no Mercado Aberto..... | 122.527 | 141.573 | 122.527 | 141.573 | Depósitos de Poupança..... | 799.773 | 632.394 | 799.773 | 632.394 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros..... | 586.574 | 216.854 | 45.972 | 71.780 | Depósitos Interfinanceiros..... | 39.846 | 42.690 | 35.307 | 24.183 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (nota 5)..... | - | - | - | - | Depósitos a Prazo..... | 1.472.501 | 676.773 | 1.461.136 | 671.409 |
| Carteira Própria..... | 111.463 | 129.430 | 115.647 | 139.452 | Outros Depósitos..... | 3.444 | 4.881 | 3.444 | 4.881 |
| Vinculados a Compromissos de Recompra..... | 95.392 | 80.413 | 99.576 | 90.435 | CAPTações NO MERCADO ABERTO..... | 173.774 | 25.737 | 173.774 | 25.737 |
| Vinculados ao Banco Central..... | 6.006 | 5.003 | 6.006 | 5.003 | Carteira Própria..... | 133.754 | 5.003 | 133.754 | 5.003 |
| Vinculados a Prestação de Garantias..... | 10.063 | 6.325 | 10.063 | 6.325 | Carteira de Terceiros..... | 40.020 | 20.734 | 40.020 | 20.734 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS..... | 621.199 | 333.736 | 621.199 | 333.736 | RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (nota 12)..... | 33.469 | 18.409 | 33.469 | 18.409 |
| Pagamentos e Recebimentos a Liquidar..... | 4.398 | 130 | 4.398 | 130 | Recursos de Letras Hipotecárias..... | 33.469 | 18.409 | 33.469 | 18.409 |
| Créditos Vinculados: | | | | | RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (nota 13)..... | 5 | - | 5 | - |
| Depósitos no Banco Central (nota 6a)..... | 616.764 | 333.510 | 616.764 | 333.510 | Recebimentos e Pagamentos a Liquidar..... | 5 | - | 5 | - |
| SFH - Sistema Financeiro da Habitação (nota 6b)..... | 37 | 96 | 37 | 96 | RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS..... | 104 | 147 | 104 | 147 |
| RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS..... | 25.610 | 13.219 | 25.610 | 13.219 | Recursos em Trânsito de Terceiros..... | 9 | 14 | 9 | 14 |
| Transferências Internas de Recursos..... | 25.610 | 13.219 | 25.610 | 13.219 | Transferências Internas de Recursos..... | 95 | 133 | 95 | 133 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO (nota 7)..... | 576.523 | 588.684 | 1.121.584 | 1.045.356 | OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS..... | 4.052 | 4.746 | 4.052 | 4.746 |
| Operações de Crédito: | | | | | INSTITUIÇÕES OFICIAIS (nota 14)..... | 99 | 20 | 99 | 20 |
| Setor Público..... | 2.873 | 20.442 | 2.873 | 20.442 | Tesouro Nacional..... | 1.073 | 1.740 | 1.073 | 1.740 |
| Setor Privado..... | 634.954 | 622.541 | 1.187.305 | 1.085.611 | BNDES..... | 524 | 516 | 524 | 516 |
| (Provisões para operações de Créditos) (nota 7e)..... | (61.304) | (54.299) | (68.594) | (60.697) | CEF..... | 2.366 | 2.470 | 2.366 | 2.470 |
| OUTROS CRÉDITOS..... | 110.009 | 87.987 | 100.381 | 76.586 | FINAME..... | - | 2.064 | - | 2.064 |
| Rendas a Receber (nota 8a)..... | 20.275 | 19.154 | 7.559 | 12.775 | INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS..... | - | 2.064 | - | 2.064 |
| Negociação e Intermediação de Valores..... | - | 3 | - | 3 | OUTRAS OBRIGAÇÕES..... | 181.174 | 120.037 | 292.522 | 195.532 |
| Créditos Específicos (nota 8b)..... | 102 | 339 | 102 | 339 | Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados..... | 4.489 | 4.240 | 5.067 | 4.455 |
| Diversos (nota 8c)..... | 89.632 | 68.491 | 92.720 | 63.469 | Carteira de Câmbio..... | 19 | 11 | 19 | 11 |
| OUTROS VALORES E BENS (nota 10)..... | 910 | 1.767 | 914 | 1.815 | Sociais e Estatutárias (nota 16 e)..... | 22.995 | 43 | 25.260 | 1.915 |
| Outros Valores e Bens..... | 434 | 401 | 434 | 401 | Fiscais e Previdenciárias (nota 15a)..... | 22.060 | 18.551 | 58.476 | 43.110 |
| Despesas Antecipadas..... | 476 | 1.366 | 480 | 1.414 | Fundos Financeiros e de Desenvolvimento..... | 42 | 42 | 42 | 42 |
| NÃO CIRCULANTE..... | 1.607.430 | 834.541 | 2.109.333 | 904.245 | Negociação e Intermediação de Valores..... | 7.720 | 7.721 | 7.721 | - |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (nota 4)..... | 206.946 | 259.126 | - | - | Diversas (nota 15b)..... | 123.869 | 97.150 | 195.937 | 145.999 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros..... | 206.946 | 259.126 | - | - | NÃO CIRCULANTE..... | 557.103 | 516.860 | 617.810 | 565.594 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (nota 5)..... | 1.003.711 | 168.211 | 1.027.759 | 169.924 | DEPÓSITOS..... | 382.064 | 312.990 | 382.064 | 312.990 |
| Carteira Própria..... | 680.252 | 68.580 | 704.300 | 70.293 | Depósitos a Prazo..... | 382.064 | 312.990 | 382.064 | 312.990 |
| Vinculados a Compromissos de Recompra..... | 128.490 | - | 128.490 | - | RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (nota 12)..... | 15.759 | 43.356 | 15.759 | 43.356 |
| Vinculados ao Banco Central..... | 108.366 | 16.423 | 108.366 | 16.423 | Recursos de Letras Hipotecárias..... | 15.759 | 43.356 | 15.759 | 43.356 |
| Vinculados a Prestação de Garantias..... | 86.603 | 83.208 | 86.603 | 83.208 | OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS..... | 7.978 | 12.530 | 7.978 | 12.530 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS..... | 37.546 | 77.671 | 37.546 | 77.671 | Tesouro Nacional..... | 254 | 285 | 254 | 285 |
| Créditos Vinculados: | | | | | BNDES..... | 1.789 | 3.649 | 1.789 | 3.649 |
| SFH - Sistema Financeiro da Habitação (nota 6b)..... | 37.546 | 77.671 | 37.546 | 77.671 | CEF..... | 3.424 | 3.869 | 3.424 | 3.869 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO (nota 7)..... | 194.541 | 166.410 | 824.400 | 444.360 | FINAME..... | 2.511 | 4.727 | 2.511 | 4.727 |
| Operações de Crédito: | | | | | INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS..... | 1.390 | 6.058 | 1.390 | 6.058 |
| Setor Público..... | 7.167 | 15.139 | 7.167 | 15.139 | Instrumentos Financeiros Derivativos (nota 5 f)..... | 1.390 | 6.058 | 1.390 | 6.058 |
| Setor Privado..... | 208.600 | 166.620 | 848.121 | 449.210 | OUTRAS OBRIGAÇÕES..... | 149.912 | 141.926 | 210.619 | 190.660 |
| (Provisões para operações de Créditos) (nota 7e)..... | (20.686) | (15.349) | (30.888) | (19.989) | Fiscais e Previdenciárias (nota 15a)..... | 113.501 | 97.805 | 174.117 | 142.483 |
| OUTROS CRÉDITOS..... | 153.276 | 152.521 | 208.218 | 201.688 | Diversas (nota 15b)..... | 36.411 | 44.121 | 36.502 | 48.177 |
| Rendas a Receber (nota 8a)..... | 1 | 1 | 1 | 1 | RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS..... | 264 | 377 | 1.632 | 2.386 |
| Créditos Específicos (nota 8b)..... | 2.929 | 2.779 | 2.929 | 2.779 | Resultados de Exercícios Futuros..... | 264 | 377 | 1.632 | 2.386 |
| Diversos (nota 8c)..... | 150.346 | 149.741 | 205.288 | 198.908 | PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA..... | - | - | 28.434 | 22.282 |
| OUTROS VALORES E BENS (nota 10)..... | 11.410 | 10.602 | 11.410 | 10.602 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 16)..... | 354.402 | 303.733 | 354.402 | 303.733 |
| Outros Valores e Bens..... | 12.484 | 11.284 | 12.484 | 11.284 | Capital: | | | | |
| (Provisões para Desvalorizações)..... | (1.173) | (1.178) | (1.173) | (1.178) | De Domiciliados no País..... | 184.225 | 184.225 | 184.225 | 184.225 |
| Despesas Antecipadas..... | 99 | 496 | 99 | 496 | Reservas de Capital..... | 37.332 | 37.278 | 37.332 | 37.278 |
| PERMANENTE..... | 391.937 | 328.656 | 67.621 | 70.595 | Reservas de Lucros..... | 140.187 | 81.695 | 140.187 | 81.695 |
| INVESTIMENTOS..... | 336.771 | 269.144 | 9.781 | 8.807 | Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos..... | (7.342) | 535 | (7.342) | 535 |
| Participações em Coligadas e Controladas no País (nota 11)..... | 333.911 | 266.338 | - | - | PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO..... | - | - | 382.836 | 326.015 |
| Outros Investimentos..... | 3.199 | 3.145 | 10.120 | 9.146 | PELA CONTROLADORA..... | - | - | 382.836 | 326.015 |
| (Provisões para Perdas)..... | (339) | (339) | (339) | (339) | IMOBILIZADO DE USO..... | 39.026 | 43.464 | 40.962 | 45.593 |
| IMOBILIZADO DE USO..... | 55.021 | 55.201 | 55.021 | 55.201 | Imóveis de Uso..... | 55.021 | 55.201 | 55.021 | 55.201 |
| Outras Imobilizações de Uso..... | 59.333 | 62.511 | 63.859 | 66.670 | Outras Imobilizações de Uso..... | (75.328) | (74.248) | (77.918) | (76.278) |
| (Depreciações Acumuladas)..... | (75.328) | (74.248) | (77.918) | (76.278) | DIFERIDO..... | 16.140 | 16.048 | 16.878 | 16.195 |
| DIFERIDO..... | 29.914 | 33.184 | 31.354 | 33.952 | Gastos de Organização e Expansão..... | 29.914 | 33.184 | 31.354 | 33.952 |
| (Amortizações Acumuladas)..... | (13.774) | (17.136) | (14.476) | (17.757) | (Amortizações Acumuladas)..... | (13.774) | (17.136) | (14.476) | (17.757) |
| TOTAL..... | 4.208.523 | 2.723.342 | 4.385.301 | 2.845.879 | TOTAL..... | 4.208.523 | 2.723.342 | 4.385.301 | 2.845.879 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ: 00.000.208/0001-00
SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
(Em milhares de Reais)

| | 2º SEMESTRE | BRB MÚLTIPLO | | BRB CONSOLIDADO | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2007 | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA..... | 307.242 | 590.857 | 476.727 | 837.707 | 706.580 |
| Operações de Crédito..... | 166.500 | 348.669 | 337.708 | 659.307 | 619.381 |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários..... | 122.883 | 216.174 | 130.585 | 152.386 | 78.765 |
| Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos..... | 1.415 | (3.068) | (9.996) | (3.068) | (9.996) |
| Resultado de Operações de Câmbio..... | 1.074 | 2.502 | 1.444 | 2.502 | 1.444 |
| Resultado de Aplicações Compulsórias..... | 15.370 | 26.580 | 16.986 | 26.580 | 16.986 |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA..... | (164.575) | (297.546) | (212.314) | (309.410) | (215.202) |
| Operações de Captações no Mercado..... | (135.363) | (246.658) | (181.295) | (244.464) | (177.123) |
| Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses..... | (407) | (948) | (1.716) | (949) | (1.716) |
| Provisões para Operações de Crédito (notas 3i e 7e)..... | (28.805) | (49.940) | (29.303) | (63.997) | (36.363) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA..... | 142.667 | 293.311 | 264.413 | 528.297 | 491.378 |
| OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS..... | (69.545) | (179.340) | (169.392) | (352.843) | (353.521) |
| Receitas de Prestação de Serviços (nota 15c)..... | 84.515 | 161.160 | 146.528 | 230.606 | 207.840 |
| Despesas de Pessoal (nota 15d)..... | (121.223) | (231.923) | (206.615) | (239.655) | (212.325) |
| Outras Despesas Administrativas (nota 15e)..... | (110.822) | (234.205) | (255.774) | (256.932) | (298.764) |
| Despesas Tributárias..... | (19.877) | (39.648) | (37.659) | (58.000) | (56.607) |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (nota 11)..... | 50.466 | 93.544 | 78.364 | 4.476 | 3.618 |
| Outras Receitas Operacionais (nota 15f)..... | 70.855 | 136.131 | 141.471 | 49.865 | 51.975 |
| Outras Despesas Operacionais (nota 15g)..... | (23.459) | (64.399) | (35.707) | (83.203) | (49.258) |
| RESULTADO OPERACIONAL..... | 73.122 | 113.971 | 95.021 | 175.454 | 137.857 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL (nota 15h)..... | 1.884 | 3.075 | 1.519 | 3.177 | 1.803 |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE LUCRO E PARTICIPAÇÕES..... | 75.006 | 117.046 | 96.540 | 178.631 | 139.660 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL..... | (1.732) | (16) | (2.113) | (51.990) | (36.776) |
| Provisão para Imposto de Renda (nota 9e)..... | 246 | (10.104) | (9.029) | (47.946) | (34.963) |
| Provisão para Contribuição Social..... | (43) | (2.734) | (3.262) | (16.370) | (12.843) |
| Ativo Fiscal Diferido..... | (1.935) | 12.822 | 10.178 | 12.326 | 11.030 |
| PARTICIPAÇÃO NO LUCRO (nota 21b)..... | (10.513) | (16.792) | (5.133) | (16.792) | (5.133) |
| PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA..... | - | - | - | (9.611) | (8.457) |
| LUCRO LÍQUIDO..... | 62.761 | 100.238 | 89.294 | 100.238 | 89.294 |
| N.º DE AÇÕES | 36.304.650 | 36.304.650 | 36.304.650 | 36.304.650 | 36.304.650 |
| LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES | R\$1.728,73 | R\$2.761,02 | R\$2.459,56 | R\$2.761,02 | R\$2.459,56 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S. A.
 CNPJ: 00.000.208/0001-00
 SBS QUADRA 01 BLOCO E ED. BRASÍLIA - BRASÍLIA - DF

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (Em milhares de Reais)

| | CAPITAL | | RESERVAS DE LUCRO | | AJUSTES AO VALOR DE MERCADO TVM E DERIVATIVOS | | LUCROS ACUMULADOS | TOTAIS |
|---|-----------|--------------------|-------------------|---------------|---|--------------|-------------------|---------------|
| | REALIZADO | RESERVA DE CAPITAL | LEGAL | ESTATUTÁRIAS | PRÓPRIOS | CONTROLADAS | | |
| Saldo em 30/06/2007..... | 184.225 | 37.304 | 29.037 | 71.363 | 4.332 | 556 | - | 326.817 |
| Ajuste ao Valor de Mercado - TVM | - | - | - | - | (11.678) | (552) | - | (12.230) |
| Realização de Reservas..... | - | (26) | - | - | - | - | 26 | - |
| Atualização de Títulos Patrimoniais..... | - | 54 | - | - | - | - | - | 54 |
| Lucro Líquido do Semestre..... | - | - | - | - | - | - | 62.761 | 62.761 |
| Destinações: | | | | | | | | |
| Reservas..... | - | - | 3.138 | 36.649 | - | - | (39.787) | - |
| Dividendos/Juros sobre Capital Próprio (nota 16e) ... | - | - | - | - | - | - | (23.000) | (23.000) |
| Saldos em 31/12/2007..... | 184.225 | 37.332 | 32.175 | 108.012 | (7.346) | 4 | - | 354.402 |
| MUTAÇÕES NO PERÍODO..... | - | 28 | 3.138 | 36.649 | (11.678) | (552) | - | 27.585 |
| Saldos em 31/12/2005..... | 184.225 | 37.262 | 22.699 | 35.337 | (4.031) | 141 | - | 275.633 |
| Ajuste de Exercícios Anteriores..... | - | - | - | - | - | - | (58.490) | (58.490) |
| Ajuste ao Valor de Mercado - TVM..... | - | - | - | - | 4.301 | 124 | - | 4.425 |
| Realização de Reservas..... | - | (55) | - | - | - | - | 55 | - |
| Atualização de Títulos Patrimoniais..... | - | 71 | - | - | - | - | - | 71 |
| Lucro Líquido do Exercício..... | - | - | - | - | - | - | 89.294 | 89.294 |
| Destinações: | | | | | | | | |
| Reservas..... | - | - | 4.464 | 19.195 | - | - | (23.659) | - |
| Dividendos/Juros sobre capital próprio | - | - | - | - | - | - | (7.200) | (7.200) |
| Saldos em 31/12/2006..... | 184.225 | 37.278 | 27.163 | 54.532 | 270 | 265 | - | 303.733 |
| MUTAÇÕES NO PERÍODO..... | - | 16 | 4.464 | 19.195 | 4.301 | 124 | - | 28.100 |
| Saldos em 31/12/2006..... | 184.225 | 37.278 | 27.163 | 54.532 | 270 | 265 | - | 303.733 |
| Ajuste ao Valor de Mercado - TVM | - | - | - | - | (7.616) | (261) | - | (7.877) |
| Realização de Reservas..... | - | (54) | - | - | - | - | 54 | - |
| Atualização de Títulos Patrimoniais..... | - | 108 | - | - | - | - | - | 108 |
| Lucro Líquido do Exercício..... | - | - | - | - | - | - | 100.238 | 100.238 |
| Destinações: | | | | | | | | |
| Reservas..... | - | - | 5.012 | 53.480 | - | - | (58.492) | - |
| Dividendos/Juros sobre Capital Próprio (Nota 16e) ... | - | - | - | - | - | - | (41.800) | (41.800) |
| Saldos em 31/12/2007..... | 184.225 | 37.332 | 32.175 | 108.012 | (7.346) | 4 | - | 354.402 |
| MUTAÇÕES NO PERÍODO..... | - | 54 | 5.012 | 53.480 | (7.616) | (261) | - | 50.669 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S/A
 CNPJ: 00.000.208/0001-00
 SBS QUADRA 01 BLOCO E EDIFÍCIO BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
 (Em milhares de Reais)

| | BRB MÚLTIPLO | | | BRB CONSOLIDADO | |
|--|---------------------|------------------|-----------------|------------------------|----------------|
| | 2º SEMESTRE | | | | |
| | 2007 | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| A - ORIGEM DOS RECURSOS | 433.842 | 1.507.418 | 485.671 | 1.670.734 | 564.255 |
| LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO | <u>17.969</u> | <u>18.302</u> | <u>(36.365)</u> | <u>122.213</u> | <u>51.100</u> |
| Lucro Líquido do Período..... | 62.761 | 100.238 | 89.294 | 100.238 | 89.294 |
| Ajustes ao Lucro Líquido | | | | | |
| (-) Ajustes de Exercícios Anteriores..... | - | - | (58.490) | | (58.490) |
| (+) Depreciação/Amortização..... | 5.674 | 11.608 | 11.159 | 12.364 | 11.803 |
| (+) Provisão para Desvalorização..... | - | - | 85 | | 85 |
| (-) Equivalência Patrimonial..... | (50.466) | (93.544) | (78.364) | - | - |
| (-) Reversão de Provisões Bens não de Uso Próprio..... | - | - | (49) | | (49) |
| (+) Participação Minoritária..... | - | - | - | 9.611 | 8.457 |
| VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS..... | 29 | - | 13 | - | 353 |
| CONSTITUIÇÃO DE RESERVAS DE TÍTULOS PATRIMONIAIS..... | 54 | 108 | 71 | 54 | 71 |
| AJUSTES DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | - | - | 4.425 | - | 4.425 |
| Títulos Disponíveis para Venda..... | - | - | 4.425 | | 4.425 |
| RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE : | 415.790 | 1.489.008 | 517.527 | 1.548.467 | 508.306 |
| - AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO | <u>249.119</u> | <u>1.459.178</u> | <u>493.577</u> | <u>1.499.662</u> | <u>502.768</u> |
| DEPÓSITOS..... | 106.240 | 1.242.018 | 412.132 | 1.237.558 | 401.632 |
| OPERAÇÕES COMPROMISSADAS..... | 142.879 | 148.037 | - | 148.037 | - |
| RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS E EMISSÃO DE TÍTULOS..... | - | - | 6.873 | - | 6.873 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIA..... | - | - | 39 | - | 39 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES..... | - | 69.123 | 66.411 | 114.067 | 86.102 |
| INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS..... | - | - | 8.122 | - | 8.122 |
| - DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO: | <u>151.097</u> | <u>1.254</u> | <u>-</u> | <u>46.153</u> | <u>-</u> |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ..... | 71.072 | - | - | 44.854 | - |
| OUTROS CRÉDITOS..... | 6.711 | - | - | - | - |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO..... | 72.862 | - | - | - | - |
| OUTROS VALORES E BENS..... | 452 | 1.254 | - | 1.299 | - |
| - ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS: | <u>1.942</u> | <u>2.811</u> | <u>3.474</u> | <u>2.652</u> | <u>5.538</u> |
| BENS NÃO DE USO PRÓPRIO..... | 1.250 | 2.426 | 3.129 | 2.426 | 3.129 |
| IMOBILIZADO DE USO..... | 140 | 178 | 345 | 226 | 354 |
| AJUSTE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS DE CONTROLADAS..... | 552 | 207 | - | - | - |
| INVESTIMENTO..... | - | - | - | - | 2.055 |
| JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS RECEBIDOS DE CONTROLADAS..... | 13.632 | 25.765 | 20.476 | - | - |
| B - APLICAÇÃO DE RECURSOS | 424.095 | 1.499.972 | 480.733 | 1.663.743 | 559.019 |
| DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO..... | 23.000 | 41.800 | 7.200 | 45.259 | 10.316 |
| VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS..... | - | 113 | - | 754 | - |
| AJUSTE AO VALOR DE MERCADO | 12.230 | 7.877 | - | 7.877 | - |
| TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA..... | 12.230 | 7.877 | - | 7.877 | - |
| INVERSÕES EM: | 2.216 | 4.291 | 16.451 | 5.687 | 17.758 |
| BENS NÃO DE USO PRÓPRIO..... | 1.807 | 3.631 | 5.542 | 3.631 | 5.542 |
| IMOBILIZADO DE USO..... | 355 | 606 | 10.514 | 1.136 | 11.945 |
| INVESTIMENTOS..... | 54 | 54 | 236 | 920 | 271 |
| AJUSTE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS DE CONTROLADAS..... | - | - | 159 | - | - |
| APLICAÇÕES NO DIFERIDO..... | <u>1.250</u> | <u>6.835</u> | <u>9.715</u> | <u>7.507</u> | <u>9.773</u> |
| AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO: | <u>283.356</u> | <u>1.414.503</u> | <u>434.705</u> | <u>1.572.106</u> | <u>508.510</u> |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ..... | - | 298.494 | 172.082 | - | 85.846 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS..... | 130.660 | 817.533 | 44.460 | 828.665 | 41.120 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS..... | 152.696 | 259.729 | 118.363 | 259.729 | 118.363 |
| OUTROS CRÉDITOS..... | - | 22.777 | 9.066 | 27.445 | 7.178 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO..... | - | 15.970 | 89.390 | 456.267 | 254.761 |
| OUTROS VALORES E BENS..... | - | - | 1.344 | - | 1.242 |
| REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO: | <u>102.043</u> | <u>24.553</u> | <u>12.662</u> | <u>24.553</u> | <u>12.662</u> |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES..... | 41.898 | - | - | - | - |
| OPERAÇÕES COMPROMISSADAS..... | - | - | 3.057 | - | 3.057 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS..... | 32.394 | 38 | - | 38 | - |
| RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS E EMISSÃO DE TÍTULOS..... | 15.653 | 12.537 | - | 12.537 | - |
| INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS..... | 9.133 | 6.732 | - | 6.732 | - |
| OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES..... | 2.965 | 5.246 | 9.605 | 5.246 | 9.605 |
| AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES (A-B) | 9.747 | 7.446 | 4.938 | 6.991 | 5.236 |
| MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA | | | | | |
| DISPONIBILIDADES: | | | | | |
| - Início do Período..... | 44.594 | 46.895 | 41.957 | 47.522 | 42.286 |
| - Fim do Período..... | 54.341 | 54.341 | 46.895 | 54.513 | 47.522 |
| - Aumento das Disponibilidades | 9.747 | 7.446 | 4.938 | 6.991 | 5.236 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S/A
CNPJ: 00.000.208/0001-00
SBS QUADA 01 BLOCO E EDIFÍCIO BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

| | BRB - MÚLTIPLO | | BRB-CONSOLIDADO | |
|--|-----------------------|---------------------|------------------------|---------------------|
| | 31.12.2007 | 31.12.2006 | 31.12.2007 | 31.12.2006 |
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | | |
| LUCRO LÍQUIDO | 100.238 | 89.294 | 100.238 | 89.294 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores..... | - | (58.490) | - | (58.490) |
| Depreciações e Amortizações..... | 11.608 | 11.159 | 12.364 | 11.803 |
| Provisão para Perdas/Desvalorizações..... | - | 85 | - | 85 |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controladas..... | (93.544) | (78.364) | - | - |
| Reversão de Provisões Bens Não de Uso..... | - | (49) | - | (49) |
| Participação Minoritária..... | - | - | 9.611 | 8.457 |
| | | | | |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez..... | (298.494) | (172.082) | 44.854 | (85.846) |
| Títulos e Valores Mobiliários..... | (817.533) | (44.460) | (828.665) | (41.120) |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências..... | (259.767) | (118.324) | (259.767) | (118.324) |
| Operações de Crédito..... | (15.970) | (89.390) | (456.267) | (254.761) |
| Outros Créditos..... | (22.777) | (9.066) | (27.445) | (7.178) |
| Outros Valores e Bens..... | 1.254 | (1.344) | 1.299 | (1.242) |
| Outras Obrigações..... | 69.123 | 66.411 | 114.067 | 86.102 |
| Resultado de Exercícios Futuros..... | (113) | 13 | (754) | 353 |
| Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários..... | (7.670) | 4.266 | (7.877) | 4.425 |
| Constituição de Reservas de Títulos Patrimoniais..... | 108 | 71 | 54 | 71 |
| CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS | (1.433.775) | (489.564) | (1.398.526) | (455.714) |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | | | |
| Alienação de Investimento..... | - | - | - | 2.055 |
| Alienação de Bens Não de Uso Próprio..... | 2.426 | 3.129 | 2.426 | 3.129 |
| Alienação de Imobilizado de Uso..... | 178 | 345 | 226 | 354 |
| Aquisição de Bens Não de Uso Próprio..... | (3.631) | (5.542) | (3.631) | (5.542) |
| Aplicação no Diferido..... | (6.835) | (9.715) | (7.507) | (9.773) |
| Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos..... | 25.765 | 20.476 | - | - |
| Inversões em Imobilizado de Uso..... | (606) | (10.514) | (1.136) | (11.945) |
| Inversões em Investimentos..... | (54) | (236) | (920) | (271) |
| CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ORIGINADO EM INVESTIMENTOS | 17.243 | (2.057) | (10.542) | (21.993) |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | | | |
| Depósitos..... | 1.242.018 | 412.132 | 1.237.558 | 401.632 |
| Operações Compromissadas..... | 148.037 | (3.057) | 148.037 | (3.057) |
| Recursos de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos..... | (12.537) | 6.873 | (12.537) | 6.873 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses..... | (5.246) | (9.605) | (5.246) | (9.605) |
| Instrumentos Financeiros e Derivativos..... | (6.732) | 8.122 | (6.732) | 8.122 |
| Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Pagos e/ou Provisionados..... | (41.800) | (7.200) | (45.259) | (10.316) |
| CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM FINANCIAMENTOS | 1.323.740 | 407.265 | 1.315.821 | 393.649 |
| REDUÇÃO LÍQUIDA DAS DISPONIBILIDADES | <u>7.446</u> | <u>4.938</u> | <u>6.991</u> | <u>5.236</u> |
| MODIFICAÇÕES EM DISPONIBILIDADES LÍQUIDA | | | | |
| Início do Período..... | 46.895 | 41.957 | 47.522 | 42.286 |
| Fim do Período..... | 54.341 | 46.895 | 54.513 | 47.522 |
| Variação Líquida das disponibilidades | <u>7.446</u> | <u>4.938</u> | <u>6.991</u> | <u>5.236</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A
CNPJ: 00.000.208/0001-00
SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA - DF
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
(Em milhares de Reais)

Demonstração do Valor Adicionado

| | Múltiplo | | | | Consolidado | | | |
|---|----------------|------------|----------------|------------|----------------|------------|----------------|------------|
| | 31/12/2007 | % | 31/12/2006 | % | 31/12/2007 | % | 31/12/2006 | % |
| Apuração do Valor Adicionado: | | | | | | | | |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira..... | 293.311 | | 264.413 | | 528.297 | | 491.378 | |
| Receitas de Prestação de Serviços..... | 161.160 | | 146.528 | | 230.606 | | 207.840 | |
| Outras Receitas/(Despesas) Operacionais..... | (150.864) | | (138.851) | | (277.906) | | (284.244) | |
| Resultado não Operacional..... | 3.075 | | 1.519 | | 3.177 | | 1.803 | |
| Valor Adicionado..... | 306.682 | | 273.609 | | 484.174 | | 416.777 | |
| Resultado de Participações em Coligadas/Controladas | 93.544 | | 78.364 | | 4.476 | | 3.618 | |
| Valor Adicionado Bruto..... | 400.226 | | 351.973 | | 488.650 | | 420.395 | |
| Despesas de Amortização/Depreciação..... | (11.608) | | (11.159) | | (12.364) | | (11.803) | |
| Participação Minoritária..... | - | | - | | (9.611) | | (8.457) | |
| Valor Adicionado a Distribuir..... | 388.618 | 100 | 340.814 | 100 | 466.675 | 100 | 400.135 | 100 |
| Distribuição do Valor Adicionado: | | | | | | | | |
| Remuneração do Trabalho..... | 214.882 | 55 | 183.301 | 54 | 221.684 | 48 | 188.319 | 47 |
| Salários e Honorários..... | 151.526 | | 137.162 | | 156.824 | | 141.067 | |
| Benefícios, Encargos Sociais e Treinamento..... | 46.564 | | 41.006 | | 48.068 | | 42.119 | |
| Participações no Lucro..... | 16.792 | | 5.133 | | 16.792 | | 5.133 | |
| Remuneração do Governo..... | 73.498 | 19 | 68.219 | 20 | 144.753 | 31 | 122.522 | 36 |
| INSS sobre Salários..... | 33.834 | | 28.447 | | 34.763 | | 29.139 | |
| Despesas Tributárias (exceto IR e CS)..... | 39.648 | | 37.659 | | 58.000 | | 56.607 | |
| Imposto de Renda/Contribuição Social..... | 16 | | 2.113 | | 51.990 | | 36.776 | |
| Remuneração dos Acionistas..... | 100.238 | 26 | 89.294 | 26 | 100.238 | 21 | 89.294 | 22 |
| Juros sobre Capital Próprio./Dividendos..... | 41.800 | | 7.200 | | 41.800 | | 7.200 | |
| Lucro Retido..... | 58.438 | | 82.094 | | 58.438 | | 82.094 | |
| Valor Distribuído..... | 388.618 | 100 | 340.814 | 100 | 466.675 | 100 | 400.135 | 100 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de Reais)

Nota 1. Contexto Operacional

O BRB - Banco de Brasília S.A. é uma instituição financeira de economia mista, controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial (incluindo câmbio), de desenvolvimento, de *leasing* e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua nos segmentos financeiros com atividades nas áreas de Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Fundos, Crédito Direto ao Consumidor e Administração de Cartão de Crédito e Serviços.

Nota 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

- a. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, e com observância das instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- b. As demonstrações contábeis consolidadas (BRB - Consolidado) abrangem as empresas controladas: BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A, BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Cartão BRB S.A., e foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e Instrução CVM n.º 247/1996, que requer a eliminação das transações, bem como dos saldos de contas e das despesas e receitas entre as controladas e o BRB - Banco de Brasília S.A. Assim, nas demonstrações contábeis consolidadas foram eliminadas as participações de cada investida, os saldos de contas patrimoniais e as receitas e despesas.

Nota 3. Principais Práticas Contábeis

- a. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro-rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
- b. A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos à essas estimativas e premissas incluem, principalmente, o valor residual do ativo imobilizado, avaliação a mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas na realização de ativos, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, provisão para obrigações legais em discussão judicial e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.
- c. A classificação em circulante e não circulante, do realizável e do exigível, obedece aos arts. 179 e 180 da Lei n.º 6.404/1976.
- d. Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais (em base *pro-rata* dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais (em base *pro-rata* dia) incorridos.
- e. As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.
- f. Conforme critérios de avaliação e contabilização estabelecidos pela Circular n.º 3.068/2001 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados da seguinte forma:
- títulos para negociação: adquiridos com o objetivo de serem negociados freqüentemente e de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
 - títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que não se enquadram como títulos para negociação nem como mantidos até o vencimento. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
 - títulos mantidos até o vencimento: são aqueles em que a Administração tem a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. Os papéis mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período, não sendo ajustados pelo valor de mercado. Os rendimentos dos títulos, independente da categoria em que são classificados, são registrados em conta de resultado.
- g. Os instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não. Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo BACEN, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.
- Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam: (a) altamente correlacionados no que se refere ao valor de mercado do derivativo e do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato; e (b) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:
- Risco de mercado - os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período; e
 - Fluxo de caixa - os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, reconhecidos no Patrimônio Líquido quando efetivos no resultado de exercício em se tratando de quaisquer variações.
- Os instrumentos derivativos efetuados por meio de operações de *swap*, associados a operações de captação de recursos, não são avaliados a valor de mercado, conforme estabelecido na Circular BACEN n.º 3.150/2002. Esses derivativos levam em consideração as seguintes regras:
- não é permitida a sua negociação ou liquidação à parte da operação a ele associado;

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- nas hipóteses de liquidação antecipada da operação associada, esta ocorrerá pelo valor contratado;
 - a contratação é feita pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte da operação associada.
- h. As “Operações de Crédito” encontram-se demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos em função da fluência dos prazos contratuais das operações, e são classificadas observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução n.º 2.682/99 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco.

A atualização das operações de crédito vencidas até o 60º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia em rendas a apropriar e as operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos, observado que, se vencidas há mais de 60 dias, as rendas somente são reconhecidas se efetivamente recebidas;

- i. A “Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa” foi constituída em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo BACEN, descritos no item anterior.

Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais com relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução n.º 2.682/99 do CMN para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

| Período de Atraso | Classificação do Cliente |
|----------------------------|---------------------------------|
| . de 0 a 14 dias..... | A |
| . de 15 a 30 dias..... | B |
| . de 31 a 60 dias..... | C |
| . de 61 a 90 dias..... | D |
| . de 91 a 120 dias..... | E |
| . de 121 a 150 dias..... | F |
| . de 151 a 180 dias..... | G |
| . superior a 180 dias..... | H |

- j. Os investimentos relevantes em sociedades controladas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme art. 248 da Lei n.º 6.404/1976, Instrução n.º 247/1996 da CVM e normas do Banco Central do Brasil, apurados em balanços levantados em 31 de dezembro de 2007 e de 2006. Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, atualizados monetariamente até 31 de dezembro de 1995, retificados por provisões para perdas julgadas permanentes.
- k. O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, com a utilização das seguintes taxas anuais:

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

| | |
|--|-----|
| - Imóveis de Uso – Edificações..... | 4% |
| - Sistema de transportes, processamento de dados e comunicação.... | 20% |
| - Demais itens..... | 10% |

- l. O diferido é constituído por gastos de instalações em imóveis de terceiros, instalação, adaptação de dependências e logiciais. A amortização é calculada pelo método linear, à taxa anual fixa de 20%. O ativo diferido é registrado quando há um aumento dos benefícios econômicos relacionados a esse ativo.
- m. Passivos circulante e não circulante:
- **Depósitos e captações no mercado aberto**
São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro-rata* dia.
 - **Demais passivos circulantes e não circulantes**
São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.
- n. As férias vencidas e proporcionais e os abonos e folgas estão integralmente provisionados por competência mensal, incluindo-se os encargos aplicáveis.
- o. A rubrica “Outros Valores e Bens” está composta basicamente por “Bens Não Destinados a Uso”, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão.
- p. Com o objetivo de propiciar informações suplementares, o Banco está apresentando as seguintes demonstrações:
- i) Demonstração do fluxo de caixa preparado pelo método indireto de acordo com a NPC 20 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitida pelo IBRACON - Instituto de Auditores Independentes do Brasil.
 - ii) Demonstração do valor adicionado que tem por objetivo demonstrar o valor da riqueza gerada pelo Banco e a distribuição para os elementos que contribuíram para sua geração, nos moldes do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP n.º 01/05 e Resolução CFC n.º 1.010/05. Todas as informações apresentadas foram obtidas nos registros contábeis do Banco e suas controladas. Foram efetuadas reclassificações de determinadas informações contidas na demonstração do resultado tradicional, tendo em vista serem consideradas na demonstração do valor adicionado como distribuição do valor adicionado gerado.
- q. O Imposto de Renda (IR) foi apurado à alíquota-base de 15% acrescida do adicional de 10%, tendo por base de cálculo o lucro real, na forma dos dispositivos legais vigentes. Os créditos tributários (somente de imposto de renda) foram calculados às mesmas alíquotas mencionadas, aplicadas sobre as diferenças temporárias entre o lucro real e o contábil, e estão em conformidade com o que preceituam as Circulares BACEN n.º 3.059/2002, 3.355/2006, Deliberação CVM n.º 273/1998 e Instrução CVM n.º 371/2002 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico.
- r. O Banco deposita judicialmente, desde 2006, os valores apurados e supostamente devidos a título de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) a alíquota de 9%. Em decorrência da discussão judicial o Banco não constitui créditos tributários sobre as bases negativas.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

s. Provisões para Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na deliberação 489/05 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM que torna obrigatória a adoção do Pronunciamento NPC 22 do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON.

- ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando a administração possui evidências de que há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.
- passivos contingentes – são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for caracterizado como provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, considerando a natureza da atividade do BRB – Banco de Brasília S/A.

t. Benefícios a empregados - Os custos decorrentes de benefícios a empregados e as respectivas divulgações seguem as regras estabelecidas na Deliberação CVM 371/01 e NPC 26 do IBRACON.

Nota 4. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

| BRB - Múltiplo | Até 30 dias | De 31 a 180 dias | De 181 a 365 dias | Acima de 365 dias | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
|---|-----------------------|----------------------|-------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Aplicações do Mercado Aberto | <u>122.527</u> | -,- | -,- | -,- | <u>122.527</u> | <u>141.573</u> |
| Posição Bancada: | <u>82.507</u> | -,- | -,- | -,- | <u>82.507</u> | <u>120.839</u> |
| Letras Financeiras do Tesouro..... | 82.507 | -,- | -,- | -,- | 82.507 | 89.752 |
| Letras do Tesouro Nacional..... | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | 11.083 |
| Notas do Tesouro Nacional..... | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | 20.004 |
| Posição Financiada: | <u>40.020</u> | -,- | -,- | -,- | <u>40.020</u> | <u>20.734</u> |
| Letras Financeiras do Tesouro..... | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | 2.001 |
| Letras do Tesouro Nacional..... | 40.020 | -,- | -,- | -,- | 40.020 | 18.733 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.. | <u>498.116</u> | <u>86.551</u> | -,- | <u>206.946</u> | <u>791.613</u> | <u>473.336</u> |
| Aplicações em Moedas Estrangeiras..... | <u>1.907</u> | -,- | -,- | -,- | <u>1.907</u> | <u>2.644</u> |
| Total em 31/12/2007..... | <u>622.550</u> | <u>86.551</u> | -,- | <u>206.946</u> | <u>916.047</u> | -,- |
| Total em 31/12/2006..... | <u>297.875</u> | <u>60.502</u> | <u>50</u> | <u>259.126</u> | -,- | <u>617.553</u> |

| BRB - Consolidado | Até 30 dias | De 31 a 180 dias | De 181 a 365 dias | Acima de 365 dias | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
|---|-----------------------|----------------------|-------------------|-------------------|-----------------------|-----------------------|
| Aplicações no Mercado Aberto | <u>122.527</u> | -,- | -,- | -,- | <u>122.527</u> | <u>141.573</u> |
| Posição Bancada: | <u>82.507</u> | -,- | -,- | -,- | <u>82.507</u> | <u>120.839</u> |
| Letras Financeiras do Tesouro..... | 82.507 | -,- | -,- | -,- | 82.507 | 89.752 |
| Letras do Tesouro Nacional..... | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | 11.083 |
| Notas do Tesouro Nacional..... | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | 20.004 |
| Posição Financiada: | <u>40.020</u> | -,- | -,- | -,- | <u>40.020</u> | <u>20.734</u> |
| Letras do Tesouro Nacional..... | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | 18.733 |
| Letras Financeiras do Tesouro..... | 40.020 | -,- | -,- | -,- | 40.020 | 2.001 |
| Apl. em Depósitos Interfinanceiros.... | <u>8.159</u> | <u>35.906</u> | -,- | -,- | <u>44.065</u> | <u>69.136</u> |
| Apl. em Moedas Estrangeiras..... | <u>1.907</u> | -,- | -,- | -,- | <u>1.907</u> | <u>2.644</u> |
| Total em 31/12/2007..... | <u>132.593</u> | <u>35.906</u> | -,- | -,- | <u>168.499</u> | -,- |
| Total em 31/12/2006..... | <u>197.014</u> | <u>16.339</u> | -,- | -,- | -,- | <u>213.353</u> |

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Nota 5. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a. Resumo da classificação dos títulos e valores mobiliários

| Títulos Disponíveis para Venda | BRB - Múltiplo | | | | BRB - Consolidado | | | |
|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|----------------------------|-------------------|------------------|------------------|----------------------------|
| | Valor Contábil | Custo Corrigido | Valor de Mercado | Ajuste ao valor de Mercado | Valor Contábil | Custo Corrigido | Valor de Mercado | Ajuste ao valor de Mercado |
| Letras Financ. do Tesouro. | 519.447 | 519.231 | 519.447 | 216 | 530.170 | 529.950 | 530.170 | 220 |
| Letras Tes. Nacional (*)..... | 332.611 | 337.181 | 332.611 | (4.570) | 332.611 | 337.181 | 332.611 | (4.570) |
| Notas do Tes. Nacional (**) | 167.093 | 173.869 | 167.093 | (6.776) | 167.093 | 173.869 | 167.093 | (6.776) |
| Certif. Céd. Créd. Bancário | -,- | -,- | -,- | -,- | 9.534 | 9.534 | 9.534 | -,- |
| Fundos de Invest. FIDC.... | 12.562 | 12.562 | 12.562 | -,- | 12.562 | 12.562 | 12.562 | -,- |
| Fdo Invest. em Partic. FIP | 34.451 | 34.451 | 34.451 | -,- | 34.451 | 34.451 | 34.451 | -,- |
| Fdo Invest. em QuotasFAQ | 250 | 250 | 250 | -,- | 250 | 250 | 250 | -,- |
| Cotas Fdos de Invest. FIA | -,- | -,- | -,- | -,- | 1.020 | 1.020 | 1.020 | -,- |
| Cotas Fdos de Invest. FIC | -,- | -,- | -,- | -,- | 2.255 | 2.255 | 2.255 | -,- |
| Total em 31/12/2007..... | 1.066.414 | 1.077.544 | 1.066.414 | (11.130) | 1.089.946 | 1.101.072 | 1.089.946 | (11.126) |
| Total em 31/12/2006..... | 235.393 | 235.123 | 235.393 | 270 | 247.128 | 246.593 | 247.128 | 535 |

(*) 9.659 LTN's (R\$8.000) estão caucionadas no processo 2006.34.00.026482-0, Ação Cautelar – BRB x União Federal.

(**) 38.500 NTN's (R\$44.443) estão caucionadas no processo 2005.34.00.000370-0, Ação Cautelar – BRB x União Federal. CSLL.

| Títulos Mantidos até o Vencimento | BRB - Múltiplo | | | | BRB - Consolidado | | | |
|--------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------------------|
| | Valor Contábil | Custo Corrigido | Valor de Mercado | Ganhos/Perdas não Realizadas | Valor Contábil | Custo Corrigido | Valor de Mercado | Ganhos/Perdas não Realizadas |
| Debêntures..... | 4.797 | 4.797 | 4.797 | -,- | 4.797 | 4.797 | 4.797 | -,- |
| Tít. Públ. Federais-CVS (*)..... | 36.154 | 36.154 | 28.135 | (8.019) | 36.154 | 36.154 | 28.135 | (8.019) |
| Certif. Recebíveis Imobiliários. | 7.809 | 7.809 | 7.809 | -,- | 7.809 | 7.809 | 7.809 | -,- |
| Certif. de Dep. Bancário..... | -,- | -,- | -,- | -,- | 4.700 | 4.700 | 4.700 | -,- |
| Total em 31/12/2007..... | 48.760 | 48.760 | 40.741 | (8.019) | 53.460 | 53.460 | 45.441 | (8.019) |
| Total em 31/12/2006..... | 62.248 | 62.248 | 48.227 | (14.021) | 62.248 | 62.248 | 48.227 | (14.021) |
| Total Geral em 31/12/2007.... | 1.115.174 | 1.126.304 | 1.107.155 | (19.149) | 1.143.406 | 1.154.532 | 1.135.387 | (19.145) |

(*) 1.516 CVS's (R\$3.506) estão caucionados no processo 2005.34.00.000370-0, Ação Cautelar – BRB x União Federal – CSLL.

b. Composição dos títulos "Disponíveis para Venda" por prazo de vencimento e tipo de papel:

| BRB - Múltiplo | Sem Vencimento | Até 30 dias | De 31 a 180 dias | De 181 a 365 dias | Acima de 365 dias | 31/12/2007 | | 31/12/2006 | |
|---------------------------------------|----------------|---------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|----------------|-------|
| | | | | | | Valor | Custo | Valor | Custo |
| Letras Financ. Tesouro..... | -,- | -,- | -,- | -,- | 519.447 | 519.447 | 519.447 | 11.298 | |
| Letras do Tesouro Nacional..... | -,- | 29.988 | 68.191 | 13.034 | 221.398 | 332.611 | 332.611 | 124.102 | |
| Ações de Companhias Abertas..... | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | 11.752 | |
| Fundos de Investimento – FIDC..... | -,- | -,- | -,- | -,- | 12.562 | 12.562 | 12.562 | 17.305 | |
| Notas do Tesouro Nacional..... | -,- | -,- | -,- | -,- | 167.093 | 167.093 | 167.093 | 27.947 | |
| Certif. Céd. de Crédito Bancário..... | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | 2.658 | |
| Fdo Invest. em Participações – FIP. | -,- | -,- | -,- | -,- | 34.451 | 34.451 | 34.451 | 29.950 | |
| Cédula de Crédito Bancário..... | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | 10.362 | |
| Fundos de Invest. em Quotas FAQ.. | 250 | -,- | -,- | -,- | -,- | 250 | 250 | 19 | |
| Total em 31/12/2007..... | 250 | 29.988 | 68.191 | 13.034 | 954.951 | 1.066.414 | 1.066.414 | -,- | |
| Total em 31/12/2006..... | 19.799 | 52.857 | 9.702 | 37.706 | 115.329 | -,- | -,- | 235.393 | |

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

| BRB -Consolidado | Sem Vencimento | Até 30 dias | De 31 a 180 dias | De 181 a 365 dias | Acima de 365 dias | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
|---------------------------------------|----------------|---------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|----------------|
| Letras Financ. do Tesouro..... | -,- | -,- | -,- | -,- | 530.170 | 530.170 | 11.298 |
| Letras do Tesouro Nacional..... | -,- | 29.988 | 68.191 | 13.034 | 221.398 | 332.611 | 126.044 |
| Ações de Companhias Abertas..... | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | 12.296 |
| Notas do Tesouro Nacional..... | -,- | -,- | -,- | -,- | 167.093 | 167.093 | 27.947 |
| Debêntures..... | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | 2.553 |
| Fundos de Investimento – FIDC..... | -,- | -,- | -,- | -,- | 12.562 | 12.562 | 1.318 |
| Certif. Céd. de Crédito de Bancário. | -,- | -,- | 249 | 660 | 8.625 | 9.534 | 2.658 |
| Fundos de Aplic. Financeiras - FAF | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | 17.305 |
| Fundos de Investimento FIF..... | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | 3.437 |
| Fundos de Investimento FIA..... | 1.020 | -,- | -,- | -,- | -,- | 1.020 | 230 |
| Fundos de Invest. em Quotas - FAQ | 250 | -,- | -,- | -,- | -,- | 250 | 19 |
| Cédula de Crédito Bancário..... | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | 12.073 |
| Fundos de Inv. Participações FIP..... | -,- | -,- | -,- | -,- | 34.451 | 34.451 | 29.950 |
| Cotas de Fos de Investimentos FIC.. | 2.255 | -,- | -,- | -,- | -,- | 2.255 | -,- |
| Total 31/12/2007..... | 3.520 | 29.988 | 68.440 | 13.694 | 974.299 | 1.089.946 | -,- |
| Total 31/12/2006..... | 19.799 | 58.386 | 9.702 | 42.199 | 117.042 | -,- | 247.128 |

c. Composição dos títulos "Mantidos até o Vencimento" por prazo de vencimento e tipo de papel:

BRB - Múltiplo

| Títulos | Até 30 dias | De 31 a 180 dias | 181 a 365 dias | Acima 365 dias | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
|---|-------------|------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| Certificado de Recebíveis Imobiliários... | -,- | -,- | -,- | 7.809 | 7.809 | 11.989 |
| Títulos Públicos Federais - CVS..... | -,- | -,- | -,- | 36.154 | 36.154 | 3.590 |
| Notas do Tesouro Nacional..... | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | 30.103 |
| Certificado a Termo de Energia Elétrica. | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | 2.112 |
| Debêntures..... | -,- | -,- | -,- | 4.797 | 4.797 | 11.505 |
| Certificado de Céd. Crédito Bancário..... | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- |
| Total em 31/12/2007..... | -- | -- | -- | 48.760 | 48.760 | -- |
| Total em 31/12/2006..... | 192 | 4.273 | 4.901 | 52.882 | -- | 62.248 |

BRB Consolidado

| Títulos | Até 30 dias | De 31 a 180 dias | 181 a 365 dias | Acima 365 dias | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
|---|-------------|------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| Certificado de Recebíveis Imobiliários.... | -,- | -,- | -,- | 7.809 | 7.809 | 11.989 |
| Títulos Públicos Federais – CVS..... | -,- | -,- | -,- | 36.154 | 36.154 | 3.590 |
| Notas do Tesouro Nacional..... | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | 30.103 |
| Certificado a Termo de Energia Elétrica.... | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | 2.112 |
| Debêntures..... | -,- | -,- | -,- | 4.797 | 4.797 | 11.505 |
| Certif. de Cédula de Crédito Bancário..... | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- |
| Certificado de Depósito Bancário..... | -,- | -,- | -,- | 4.700 | 4.700 | 2.949 |
| Total em 31/12/2007..... | -- | -- | -- | 53.460 | 53.460 | -- |
| Total em 31/12/2006..... | 192 | 4.273 | 4.901 | 52.882 | -- | 62.248 |

O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- Todos os produtos avaliados pelo valor de mercado que não possuem cotação em mercado ativo, utilizam o método de fluxo de caixa descontado a valor presente;
 - Para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na ANDIMA. Para os demais, usa-se a DI de um dia, disponível na BM&F;
 - Na falta da taxa devida para o vencimento, procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração, ou ainda, a interpolação;
 - Esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.
- d. Reavaliação quanto à classificação dos Títulos e Valores Mobiliários:

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O BRB, no balanço findo em 30 de junho de 2007, fez a reclassificação de 18.500 Notas do Tesouro Nacional, totalizando um montante de R\$30.104, da categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento" para "Títulos Disponíveis para Venda". Em 30 de junho de 2007 o BRB recebeu, como quitação de contrato do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, 10.462 títulos no total de R\$24.178, classificados com Mantidos até o Vencimento. Tendo em vista o descasamento de prazos (duration) provocado pelo recebimento por essas últimas CVS, percebemos que não mais poderíamos manter as NTN's e as CVS's na categoria mantidas até o vencimento, restando-nos optar por reclassificar as Notas do Tesouro Nacional, por terem maior liquidez no mercado financeiro. Observando a Circular 3.068/01 do BACEN, art. 5º, a reclassificação foi efetuada por ocasião da elaboração do balanço do 1º semestre de 2007, pelo valor de mercado do título. As perdas não realizadas, no valor de R\$680, foram reconhecidas como componente destacado no patrimônio líquido.

Atualmente, existem estudos em curso para avaliar o impacto que as demais CVS's a receber terão no fluxo de caixa do Banco.

e. Efeitos do ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos no exercício:

| Títulos Disponíveis para Venda Próprios | Saldo em 31/12/2006 | Ajuste positivo | Ajuste negativo | Ajuste Líquido | Saldo em 31/12/2007 |
|--|--------------------------------|----------------------------|----------------------------|---------------------------|--------------------------------|
| Letras Financeiras do Tesouro..... | -,- | 216 | -,- | 216 | 216 |
| Letras do Tesouro Nacional..... | 689 | -,- | 5.259 | (5.259) | (4.570) |
| Notas do Tesouro Nacional..... | (1.583) | -,- | 4.513 | (4.513) | (6.096) |
| Ações..... | 1.157 | -,- | 1.157 | (1.157) | -,- |
| Cédula de Crédito Bancário..... | 7 | -,- | 7 | (7) | -,- |
| Notas do Tesouro Nacional (Reavaliadas, conf. Circ. 3068/01 art.5º, §1º, III, b)..... | -,- | -,- | 680 | (680) | (680) |
| Efeito tributário sobre ajuste de marcação a mercado de TVM..... | -,- | 3.784 | -,- | 3.784 | 3.784 |
| Total..... | 270 | 4.000 | 11.616 | (7.616) | (7.346) |

| Títulos disponíveis para Venda Controladas | Saldo em 31/12/2006 | Ajuste positivo | Ajuste negativo | Ajuste Líquido | Saldo em 31/12/2007 |
|---|--------------------------------|----------------------------|----------------------------|---------------------------|----------------------------|
| Ações de Companhias Abertas..... | 265 | -,- | 265 | (265) | -,- |
| Letras Financeiras do Tesouro..... | -,- | 4 | -,- | 4 | 4 |
| Total..... | 265 | 4 | 265 | (261) | 4 |

f. Instrumentos Financeiros Derivativos:

O gerenciamento de risco de mercado é acompanhado pelo Comitê de Liquidez de Longo Prazo, composto pela Mesa de Operações, Departamento de Controle e Administração Financeira e Diretoria Financeira, que se reúnem periodicamente para avaliação dos riscos e definição de limites operacionais. O gerenciamento de riscos adota como procedimento básico o monitoramento da adequação de posições e riscos aos limites estabelecidos pelo Comitê e limites legais.

A política de gerenciamento de riscos de mercado considera, ainda, a utilização de instrumentos financeiros derivativos para *hedge* de posições, para atender demanda de clientes e como meio de reversão de posições em momentos de grandes oscilações. As operações observam os limites deliberados pelo Comitê e estabelecidos pela legislação.

Atualmente, a carteira de instrumentos financeiros derivativos do Banco Múltiplo é composta por 2 (dois) contratos de *swap* próprios.

As operações de *swap* da carteira própria do Banco foram contratadas em associação a aplicações em CDI prefixados junto à Financeira BRB, empresa pertencente ao conglomerado. Essas

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

operações foram, inicialmente, classificadas como *hedge* de risco de mercado sendo o ajuste ao valor de mercado reconhecido no resultado do período, conforme art. 4º, inciso I, da Circular/BACEN 3.082/02. O cumprimento desse dispositivo legal ocasionou em 2007 um ajuste positivo de R\$4.162 (impacto negativo de R\$4.637 em 2006).

Aquela circular estabelece ainda, em seu artigo 5º, inciso II, que a variação no valor de mercado do derivativo deva compensar a variação no valor de mercado do ativo objeto num intervalo de 80% a 125% para ser classificada como operação de *hedge*. No entanto, devido ao *spread* pré-fixado do contrato vincendo em Jan/2009 e à queda da taxa de juros, esse contrato ficou fora do intervalo (53,63%).

As informações detalhadas sobre as operações estão nos quadros abaixo:

Posição de Swap em 31/12/2007

| Contratos de Swap (*) | Valor Global | Contrato de Swap | Valor Global |
|-----------------------------|--------------|-----------------------------|--------------|
| Posição Ativa: | | Posição Ativa: | |
| Índice DI..... | 133.653 | Índice DI..... | -,- |
| Posição Passiva: | | Posição Passiva: | |
| Taxa Pré-Fixada..... | 135.043 | Taxa Pré-Fixada..... | -,- |
| Swap - Ajustes a pagar..... | (1.390) | Swap - Ajustes a pagar..... | |

Posição de Swap em 31/12/2006

| Contratos de Swap | Valor Global | Contrato de Swap | Valor Global |
|-----------------------------|--------------|-------------------------------|--------------|
| Posição Ativa: | | Posição Ativa: | |
| Índice DI..... | 287.302 | TR..... | |
| Posição Passiva: | | Posição Passiva: | |
| Taxa Pré-Fixada..... | 294.686 | Índice DI..... | |
| Swap - Ajustes a pagar..... | (7.384) | Swap - Ajustes a receber..... | -,- |

(*) Contrato de Swap com vencimento em 02/01/2009, sob o valor nominal de R\$120.000. O valor a pagar pela liquidação do contrato vincendo em 02/01/2008, R\$7.717, foi contabilizado na rubrica Credores – Liquidações Pendentes – Instituições do Mercado. A liquidação financeira ocorrerá em 02/01/2008.

Nota 6. Créditos vinculados

- Os depósitos no BACEN são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.
- A rubrica "SFH – Sistema Financeiro da Habitação" inclui preponderantemente os valores residuais de contratos encerrados a serem ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), no montante de R\$37.546 (R\$77.671 em 31/12/2006), que estão em processo de habilitação com aquele Fundo para recebimento de créditos CVS. Esses contratos rendem juros de até 6,17% ao ano e atualização monetária de acordo com a variação da Taxa Referencial de Juros (TR). O valor informado está líquido da provisão para perda, no valor de R\$38.940 (R\$29.849 em 31/12/2006), conforme histórico de rejeições dos contratos habilitados junto ao FCVS. Foi constituída ainda uma provisão extraordinária no valor R\$20.154 registrada na rubrica de outras contingências passivas (nota 18a). A Instituição não contabiliza qualquer provisão para desvalorização para trazer os referidos créditos a valor de mercado, por ter condição de manter capacidade financeira para carregar os referidos créditos e títulos até o momento da mencionada compra. Esses títulos CVS possuem um deságio, em caso de negociação no mercado, de aproximadamente 50%.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Nota 7. Carteira de crédito

a. Composição da carteira por tipo de devedor (inclui parte do saldo de outros créditos correspondentes a créditos, avais e fianças):

| | BRB - Múltiplo | | | | BRB - Consolidado | | | |
|---------------------------------------|----------------|------------|----------------|------------|-------------------|------------|------------------|------------|
| | 31/12/2007 | (%) | 31/12/2006 | (%) | 31/12/2007 | (%) | 31/12/2006 | (%) |
| Pessoa Física..... | 340.147 | 40 | 269.754 | 33 | 1.436.023 | 70 | 940.860 | 60 |
| Pessoa Jurídica – Comércio..... | 121.026 | 14 | 90.669 | 11 | 121.026 | 6 | 90.776 | 6 |
| Pessoa Jurídica – Indústria..... | 22.470 | 3 | 29.002 | 3 | 22.470 | 1 | 29.002 | 2 |
| Pessoa Jurídica – Outros..... | 162.953 | 19 | 178.787 | 22 | 162.953 | 8 | 178.787 | 11 |
| Crédito Rural..... | 57.512 | 7 | 58.617 | 7 | 57.512 | 3 | 58.617 | 4 |
| Crédito Habitacional..... | 141.560 | 16 | 175.863 | 21 | 141.560 | 7 | 175.863 | 11 |
| Setor Público Estadual Indústria..... | 3.952 | -,- | 4.389 | 1 | 3.952 | -,- | 4.389 | -,- |
| Setor Público Estadual - Outros | | | | | | | | |
| Serviços..... | 6.089 | 1 | 20.204 | 2 | 6.089 | -,- | 20.204 | 1 |
| Interfinanceiros..... | 86 | -,- | 31 | -,- | 86 | -,- | 31 | -,- |
| Cartão BRB..... | -,- | -,- | -,- | -,- | 96.535 | 5 | 74.447 | 5 |
| Total | 855.795 | 100 | 827.316 | 100 | 2.048.206 | 100 | 1.572.976 | 100 |

b. Concentração das operações de crédito

| | BRB - Múltiplo | | | | BRB - Consolidado | | | |
|----------------------------|----------------|------------|----------------|------------|-------------------|------------|------------------|------------|
| | 31/12/2007 | % | 31/12/2006 | % | 31/12/2007 | % | 31/12/2006 | % |
| 10 Maiores Devedores..... | 107.760 | 13 | 115.976 | 14 | 109.180 | 5 | 117.005 | 7 |
| 50 Maiores Devedores..... | 171.722 | 20 | 190.753 | 23 | 176.671 | 9 | 193.710 | 12 |
| 100 Maiores Devedores..... | 80.452 | 9 | 87.890 | 11 | 88.954 | 4 | 92.690 | 6 |
| Demais Devedores..... | 495.861 | 58 | 432.697 | 52 | 1.576.866 | 77 | 1.095.124 | 70 |
| Cartão BRB..... | -,- | -,- | -,- | -,- | 96.535 | 5 | 74.447 | 5 |
| Total..... | 855.795 | 100 | 827.316 | 100 | 2.048.206 | 100 | 1.572.976 | 100 |

c. Composição por nível de risco e faixa de vencimento

Operações Vincendas - BRB – Múltiplo:

| NÍVEL | 0 - 14 | 15 - 30 | 31 - 60 | 61 - 90 | 91 - 120 | 121 - 150 | 151 - 180 | 181 - 360 | Mais 360 | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
|-------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| AA | 22.203 | 17.468 | 16.715 | 14.603 | 14.082 | 7.198 | 35.415 | 61.946 | 89.531 | 279.161 | 146.313 |
| A | 11.283 | 8.934 | 8.284 | 6.471 | 4.474 | 6.397 | 35.496 | 52.777 | 21.044 | 155.160 | 311.701 |
| B | 11.971 | 12.988 | 18.665 | 6.384 | 5.661 | 5.539 | 17.901 | 31.090 | 31.406 | 141.605 | 48.465 |
| C | 10.002 | 11.456 | 9.518 | 5.862 | 4.069 | 4.809 | 12.182 | 28.030 | 34.657 | 120.585 | 172.652 |
| D | 2.724 | 4.830 | 3.096 | 2.109 | 853 | 1.751 | 4.714 | 10.341 | 18.241 | 48.659 | 65.528 |
| E | 156 | 2.598 | 2.396 | 2.776 | 80 | 50 | 7.873 | 7.955 | 4.007 | 27.891 | 8.169 |
| F | 14 | 147 | 104 | 204 | 12 | 19 | 244 | 710 | 1.227 | 2.681 | 4.260 |
| G | 27 | 102 | 263 | 59 | 7 | 170 | 126 | 217 | 653 | 1.624 | 2.290 |
| H | 44 | 2.583 | 2.555 | 2.872 | 32 | 3.147 | 2.805 | 6.157 | 14.460 | 34.655 | 22.274 |
| TOTAL | 58.424 | 61.106 | 61.596 | 41.340 | 29.270 | 29.080 | 116.756 | 199.223 | 215.226 | 812.021 | -,- |
| 31/12/2006 | 76.406 | 65.617 | 65.171 | 46.557 | 20.806 | 36.188 | 124.781 | 164.366 | 181.760 | -,- | 781.652 |

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Operações Vencidas - BRB - Múltiplo

| NÍVEL | 0 -14 | 15 - 30 | 31 - 60 | 61 - 90 | 91 - 120 | 121 - 150 | 151 - 180 | 181 - 360 | Mais 360 | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
|-------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|----------|---------------|---------------|
| AA | 475 | 18 | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | 493 | -,- |
| A | 418 | 3 | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | 421 | 6.887 |
| B | 519 | 288 | 17 | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | 824 | 2.385 |
| C | 1.727 | 272 | 714 | 53 | 10 | -,- | -,- | -,- | -,- | 2.776 | 2.911 |
| D | 1.256 | 736 | 1.509 | 1.004 | 7 | 8 | 186 | -,- | -,- | 4.706 | 3.074 |
| E | 255 | 2.036 | 2.203 | 2.237 | 4.672 | 10 | 10 | 15 | -,- | 11.438 | 2.683 |
| F | 114 | 54 | 292 | 115 | 194 | 719 | 4 | 13 | -,- | 1.505 | 1.609 |
| G | 32 | 44 | 84 | 76 | 157 | 217 | 1.200 | 6 | -,- | 1.816 | 2.563 |
| H | 569 | 239 | 754 | 670 | 994 | 856 | 1.189 | 14.524 | -,- | 19.795 | 23.552 |
| TOTAL | 5.365 | 3.690 | 5.573 | 4.155 | 6.034 | 1.810 | 2.589 | 14.558 | -,- | 43.774 | -,- |
| 31/12/2006 | 9.148 | 3.139 | 5.276 | 2.624 | 2.140 | 3.385 | 3.718 | 16.234 | -,- | -,- | 45.664 |

Operações Vincendas - BRB – Consolidado

| NÍVEL | 0 -14 | 15 - 30 | 31 - 60 | 61 - 90 | 91 - 120 | 121 - 150 | 151 - 180 | 181 - 360 | Mais 360 | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
|-------------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| AA | 23.402 | 54.827 | 44.923 | 42.458 | 15.216 | 9.370 | 111.576 | 209.177 | 489.766 | 1.000.715 | 146.581 |
| A | 11.356 | 14.784 | 12.362 | 10.638 | 4.541 | 6.516 | 47.736 | 79.411 | 127.442 | 314.786 | 963.823 |
| B | 12.044 | 20.409 | 23.675 | 11.469 | 5.747 | 5.739 | 32.791 | 63.219 | 156.809 | 331.902 | 52.911 |
| C | 10.011 | 11.764 | 9.740 | 6.078 | 4.082 | 4.832 | 12.742 | 29.106 | 37.017 | 125.372 | 175.047 |
| D | 2.726 | 4.934 | 3.172 | 2.182 | 856 | 1.761 | 4.902 | 10.674 | 19.101 | 50.308 | 66.834 |
| E | 160 | 2.669 | 2.461 | 2.838 | 83 | 61 | 8.022 | 8.212 | 4.631 | 29.137 | 9.128 |
| F | 17 | 213 | 163 | 260 | 18 | 27 | 377 | 958 | 1.720 | 3.753 | 5.120 |
| G | 30 | 164 | 320 | 113 | 10 | 177 | 262 | 442 | 1.070 | 2.588 | 3.027 |
| H | 69 | 3.001 | 2.943 | 3.239 | 63 | 3.211 | 3.708 | 7.702 | 16.822 | 40.758 | 25.096 |
| Cartão BRB (*) | | | | | | | | | | 96.535 | 74.447 |
| TOTAL | 59.815 | 112.765 | 99.759 | 79.275 | 30.616 | 31.694 | 222.116 | 408.901 | 854.378 | 1.995.854 | -,- |
| 31/12/2006 | 78.385 | 114.638 | 99.340 | 81.950 | 22.846 | 40.607 | 214.896 | 330.983 | 463.922 | -,- | 1.522.014 |

(*) As operações do Cartão BRB não estão sujeitas às disposições da Resolução nº 2682/99 do BACEN.

Operações Vencidas – BRB – Consolidado

| NÍVEL | 0 -14 | 15 - 30 | 31 - 60 | 61 - 90 | 91 - 120 | 121 - 150 | 151 - 180 | 181 - 360 | Mais 360 | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
|-------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|----------|---------------|---------------|
| AA | 622 | 21 | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | 643 | -,- |
| A | 487 | 5 | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | 492 | 7.298 |
| B | 705 | 569 | 21 | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- | 1.295 | 2.615 |
| C | 1.794 | 398 | 849 | 54 | 11 | -,- | -,- | -,- | -,- | 3.106 | 3.259 |
| D | 1.283 | 797 | 1.601 | 1.084 | 8 | 10 | 188 | -,- | -,- | 4.971 | 3.427 |
| E | 276 | 2.095 | 2.290 | 2.325 | 4.751 | 11 | 12 | 19 | -,- | 11.779 | 3.015 |
| F | 127 | 95 | 358 | 188 | 271 | 785 | 4 | 13 | -,- | 1.841 | 1.967 |
| G | 48 | 80 | 143 | 147 | 239 | 306 | 1.281 | 11 | -,- | 2.255 | 2.970 |
| H | 706 | 507 | 1.171 | 1.107 | 1.458 | 1.352 | 1.737 | 17.932 | -,- | 25.970 | 26.411 |
| TOTAL | 6.048 | 4.567 | 6.433 | 4.905 | 6.738 | 2.464 | 3.222 | 17.975 | -,- | 52.352 | -,- |
| 31/12/2006 | 9.797 | 3.846 | 5.987 | 3.205 | 2.637 | 3.826 | 4.106 | 17.558 | -,- | -,- | 50.962 |

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

d. Composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa por nível de risco:

| Nível de Risco | Valor do Crédito | | | | % das Provisões | Valor das Provisões | | | |
|-------------------|------------------|----------------|-------------------|------------------|-----------------|---------------------|---------------|-------------------|---------------|
| | BRB - Múltiplo | | BRB - Consolidado | | | BRB - Múltiplo | | BRB - Consolidado | |
| | 31/12/2007 | 31/12/2006 | 31/12/2007 | 31/12/2006 | | 31/12/2007 | 31/12/2006 | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
| AA..... | 279.654 | 146.313 | 1.001.358 | 146.581 | -,- | -,- | -,- | -,- | -,- |
| A..... | 155.581 | 318.588 | 315.278 | 971.121 | 0,5 | 778 | 1.596 | 1.577 | 4.860 |
| B..... | 142.429 | 50.850 | 333.197 | 55.526 | 1 | 1.424 | 509 | 3.332 | 555 |
| C..... | 123.361 | 175.563 | 128.478 | 178.306 | 3 | 3.701 | 5.268 | 3.854 | 5.351 |
| D..... | 53.365 | 68.602 | 55.279 | 70.261 | 10 | 5.337 | 6.862 | 5.528 | 7.028 |
| E..... | 39.329 | 10.852 | 40.916 | 12.143 | 30 | 11.799 | 3.256 | 12.275 | 3.643 |
| F..... | 4.186 | 5.869 | 5.594 | 7.087 | 50 | 2.093 | 2.935 | 2.797 | 3.544 |
| G..... | 3.440 | 4.853 | 4.843 | 5.997 | 70 | 2.408 | 3.397 | 3.390 | 4.198 |
| H..... | 54.450 | 45.826 | 66.728 | 51.507 | 100 | 54.450 | 45.826 | 66.729 | 51.507 |
| Cartão BRB | -,- | -,- | 96.535 | 74.447 | | -,- | -,- | -,- | -,- |
| Total..... | 855.795 | 827.316 | 2.048.206 | 1.572.976 | | 81.990 | 69.649 | 99.482 | 80.686 |

e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e créditos recuperados:

| | BRB - Múltiplo | | BRB - Consolidado | |
|---------------------------------------|----------------|---------------|-------------------|---------------|
| | 31/12/2007 | 31/12/2006 | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
| Saldo Inicial..... | 69.649 | 76.462 | 80.686 | 85.548 |
| Provisões Constituídas/Revertidas.... | 49.940 | 29.303 | 63.997 | 36.363 |
| (Baixa para prejuízo)..... | (37.599) | (36.116) | (45.201) | (41.225) |
| Saldo Final..... | 81.990 | 69.649 | 99.482 | 80.686 |
| Créditos Recuperados..... | 15.164 | 14.441 | 17.185 | 20.762 |

Adicionalmente foram constituídas as seguintes provisões, registradas na rubrica de outros passivos contingentes (nota 18):

- Provisão para perdas com saldos devedores de contratos sem cobertura de FCVS no valor de R\$1.944 (R\$3.543 em 31/12/2006);

f) Renegociações

As operações de créditos renegociadas no exercício de 2007 totalizaram R\$89.615 (R\$45.887 em 31/12/2006). Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo e foram registradas mantendo-se a mesma classificação de risco e a provisão para perdas existentes anteriormente a renegociação. Somente mudará a classificação após o pagamento de parte relevante da dívida renegociada.

Nota 8. Outros Créditos

a. Rendas a receber:

| | BRB - Múltiplo | | BRB - Consolidado | |
|--|----------------|---------------|-------------------|---------------|
| | 31/12/2007 | 31/12/2006 | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
| Dividendos/Juros sobre Capital Próprio..... | 13.528 | 9.696 | 274 | 2.735 |
| Serviços de arrecadação (INSS/GDF e Concessionários de serviços públicos)..... | 5.963 | 8.056 | 5.963 | 8.056 |
| Outros serviços prestados..... | 785 | 1.403 | 1.323 | 1.985 |
| Total..... | 20.276 | 19.155 | 7.560 | 12.776 |

b. Créditos específicos:

Refere-se à renegociação de dívidas de crédito rural amparadas pela Resolução BACEN n.º 2.471/1998, no valor de R\$3.031 (R\$3.118 em 31/12/2006).

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c. Diversos:

| | BRB – Múltiplo | | BRB – Consolidado | |
|---|----------------|----------------|-------------------|----------------|
| | 31/12/2007 | 31/12/2006 | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
| Adiantamentos e antecipações salariais..... | 2.016 | 1.751 | 2.069 | 1.765 |
| Créditos Tributários – Imposto de Renda (nota 9)..... | 83.636 | 67.030 | 87.409 | 72.122 |
| Devedores por depósitos em garantias: | | | | |
| Trabalhistas..... | 18.624 | 11.582 | 18.710 | 11.675 |
| Fiscais..... | 30.875 | 10.561 | 84.106 | 51.420 |
| Outros..... | 2.003 | 1.884 | 2.282 | 5.481 |
| Impostos e contribuições a compensar..... | 17.236 | 11.576 | 26.941 | 19.869 |
| Pagamentos a Ressarcir..... | 12.559 | 14.300 | 12.601 | 14.339 |
| Títulos e créditos a receber (*)..... | 11.210 | 15.338 | 11.210 | 15.338 |
| Devedores por compra de valores e bens..... | 2.741 | 2.574 | 2.741 | 2.574 |
| Serviços de compensação nacional..... | -,- | 3.843 | -,- | 3.843 |
| Valores a receber – sociedades ligadas..... | 9.936 | 11.563 | -,- | -,- |
| PIS Repique - crédito tributário.(**)...... | 39.748 | 53.676 | 39.748 | 53.722 |
| Devedores por compra de bens não de uso - venda. | 3.162 | 1.651 | 3.162 | 1.651 |
| Outros..... | 6.232 | 10.903 | 7.029 | 8.578 |
| Total..... | 239.978 | 218.232 | 298.008 | 262.377 |

(*)Referem-se a precatórios do Departamento de Estradas e Rodagens de São Paulo, cedido ao Banco em dação de pagamento por meio de escritura pública, e está atualizado à taxa de 6% a.a. e variação da UFESP. Em 2006 conforme autorização do Banco Central do Brasil, baseada em nova avaliação de risco desse crédito, foi reduzido o percentual de provisão para perda de 30% para 10%.O DER/SP vem quitando anualmente a dívida na proporção de 1/10 do total, em atendimento à Emenda Constitucional n.º 30, de 13 de setembro de 2000, restando quatro parcelas.

(**) Crédito tributário ativado a compensar está caucionado no processo 2005.34.00370-0, Ação Cautelar BRB x União Federal – CSLL.

Nota 9. Créditos Tributários - Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS)

São constituídos créditos tributários somente relativos ao Imposto de Renda (IR), com base em diferenças intertemporais à alíquota de 25%, tendo em vista que o BRB e suas controladas questionam judicialmente a Contribuição Social (CS), exceto a Cartão BRB (Vide Nota 18c):

a. Movimentação do crédito tributário:

| Créditos Tributários de Imposto de Renda (IR) | BRB - Múltiplo | | BRB - Consolidado | |
|---|-----------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| | Base de Cálculo | Crédito Tributário | Base de Cálculo | Crédito Tributário |
| Saldo em 31/12/2005..... | 227.409 | 56.852 | 244.370 | 61.092 |
| Constituição..... | 152.034 | 38.008 | 165.511 | 41.377 |
| Realização..... | (111.320) | (27.830) | (121.390) | (30.347) |
| Saldo em 31/12/2006..... | 268.123 | 67.030 | 288.491 | 72.122 |
| Constituição..... | 186.099 | 46.525 | 209.707 | 52.427 |
| Realização..... | (134.812) | (33.703) | (160.403) | (40.101) |
| Saldo em 31/12/2007..... | 319.410 | 79.852 | 337.795 | 84.448 |
| Percentual em relação ao Patrimônio Líquido..... | | 22,53% | | 23,83% |
| Percentual em relação ao Ativo Total..... | | 1,89% | | 1,93% |

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Cálculo do crédito tributário ativado:

| Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis: | BRB - Múltiplo | | BRB - Consolidado | |
|---|-----------------------|---------------|--------------------------|---------------|
| | Base de Cálculo | IR 25% | Base de Cálculo | IR 25% |
| Devedores duvidosos..... | 218.302 | 54.575 | 236.394 | 59.098 |
| Litígios trabalhistas..... | 33.449 | 8.362 | 33.544 | 8.386 |
| Outros litígios..... | 5.985 | 1.496 | 5.985 | 1.496 |
| Provisão sobre precatório do DER..... | 1.240 | 310 | 1.240 | 310 |
| Perdas com FCVS..... | 16.774 | 4.194 | 16.774 | 4.194 |
| Provisão extraordinária p/ operações de crédito-outros..... | 20.154 | 5.039 | 20.154 | 5.039 |
| Provisão para perdas com <i>Swap</i> | 535 | 134 | 535 | 134 |
| Provisão para outros valores e bens..... | 1.000 | 250 | 1.000 | 250 |
| Provisão riscos fiscais (INSS)..... | 9.750 | 2.437 | 9.750 | 2.437 |
| Provisão riscos fiscais (PIS e COFINS) | -,- | -,- | 198 | 49 |
| Provisão programa participação resultados..... | 11.000 | 2.750 | 11.000 | 2.750 |
| Outras | 1.221 | 305 | 1.221 | 305 |
| Total..... | 319.410 | 79.852 | 337.795 | 84.448 |

c. Estimativa de realização do crédito tributário:

| | 2008 | % | 2009 | % | 2010 | % | 2011 | % | 2012 | % | 2013 a 2017 | % |
|-------------------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------|-------------|-------|
| BRB – Múltiplo | 11.108 | 20,49 | 7.549 | 13,92 | 6.878 | 12,69 | 6.278 | 11,58 | 3.706 | 6,84 | 18.698 | 34,48 |
| BRB – Consolidado | 14.042 | 24,15 | 8.052 | 13,85 | 7.338 | 12,62 | 6.279 | 10,80 | 3.707 | 6,38 | 18.714 | 32,20 |

O valor presente dos créditos tributários descontados à taxa média de captação é de R\$54.217 (R\$58.132 BRB Consolidado).

A realização do crédito tributário do BRB - Múltiplo no ano de 2007 foi de R\$33.703 e representou 201% em relação ao orçado. A realização do BRB-Consolidado no valor de R\$40.101 representou 188,82 % em relação ao orçado.

- d. Para atender a Circular 3068/01 do BACEN, foi registrado na conta Crédito Tributário o efeito tributário sobre o ajuste da marcação a mercado de TVM no valor de R\$3.784.
- e. Demonstrativo da apuração do Imposto de Renda (IR):

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

| | BRB – Múltiplo | |
|--|-----------------------|-------------------|
| | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
| Resultado antes do imposto de renda (IR) e após participação nos lucros..... | 100.254 | 91.407 |
| (-) Juros sobre capital próprio..... | (18.000) | (7.200) |
| (+) Adição..... | 188.822 | 133.242 |
| Permanente..... | 20.112 | 22.483 |
| Provisão para programa de participação nos resultados.... | 19.141 | 20.922 |
| Resultado de participação em coligas e controladas..... | 197 | 269 |
| Outras adições..... | 774 | 1.292 |
| Não Permanente..... | 168.710 | 110.759 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa..... | 108.537 | 80.458 |
| Outras adições..... | 60.173 | 30.301 |
| (-) Exclusão..... | (227.527) | (165.235) |
| Permanente..... | (101.663) | (89.341) |
| Resultado de participação em coligadas e controladas.... | (92.458) | (64.220) |
| Outras exclusões..... | (9.205) | (25.121) |
| Não permanente..... | (125.864) | (75.894) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa..... | (79.238) | (51.239) |
| Provisão de contingências..... | (26.430) | (8.574) |
| Outras exclusões..... | (20.196) | (16.081) |
| (=) Lucro real antes da compensação de prejuízo fiscal..... | 43.549 | 52.214 |
| (-) Compensação de prejuízo fiscal..... | (2.040) | (15.109) |
| (=) Lucro..... | 41.509 | 37.105 |
| Imposto de renda (IR) à alíquota 15%..... | 6.226 | 5.566 |
| Imposto de renda adicional 10%..... | 4.127 | 3.686 |
| (-) Incentivos fiscais..... | (249) | (223) |
| Reversão da provisão do ano anterior..... | -5- | -5- |
| Despesa com imposto de renda (IR) à alíquota de 25%..... | 10.104 | 9.029 |

Nota 10. Outros Valores e Bens

| | BRB – Múltiplo | | BRB – Consolidado | |
|--|-----------------------|-------------------|--------------------------|-------------------|
| | 31/12/2007 | 31/12/2006 | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
| Bens não de uso próprio..... | 12.484 | 11.284 | 12.484 | 11.284 |
| Material em estoque..... | 434 | 401 | 434 | 401 |
| Provisão para desvalorizações de outros valores e bens | (1.173) | (1.178) | (1.173) | (1.178) |
| Despesas antecipadas..... | 575 | 1.862 | 579 | 1.910 |
| Total..... | 12.320 | 12.369 | 12.324 | 12.417 |

Sobre os bens não de uso próprio em regime especial, com pendência judicial, foi constituída provisão para perda de 100% do saldo registrado, e sobre os demais a provisão é constituída quando o valor de mercado é inferior ao custo, por meio de laudo de avaliação.

Nota 11. Investimentos – Participações em Coligadas e Controladas no País

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método da equivalência patrimonial foram contabilizados em contas de resultado, no título “Resultado de Participações em Coligadas e Controladas”.

Os principais dados relativos às sociedades controladas são:

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

| | Financeira BRB | BRB DTVM | CARTÃO BRB |
|---|-----------------------|-----------------|-------------------|
| Capital..... | 200.000 | 28.000 | 28.745 |
| N.º de ações do BRB-BM: - Ordinárias..... | 491 | 1.441.559.600 | 450.000 |
| - Preferenciais..... | 491 | -,- | -,- |
| Percentual de participação..... | 100% | 99% | 45% |
| Patrimônio líquido em 31/12/2007..... | 278.269 | 32.705 | 51.698 |
| Lucro líquido do exercício..... | 83.324 | 2.381 | 17.474 |

Movimentação do Investimento nos Períodos:

| | | | | TOTAL |
|--|----------------|---------------|---------------|----------------|
| . Saldos em 31/12/2005..... | 164.609 | 29.821 | 13.861 | 208.291 |
| - Equivalência patrimonial..... | 70.281 | 1.164 | 6.919 | 78.364 |
| - Dividendos recebidos..... | (18.943) | (324) | (1.209) | (20.476) |
| - Ajustes de títulos patrimoniais..... | -,- | 35 | -,- | 35 |
| - Ajuste ao valor de mercado TVM..... | -,- | 124 | -,- | 124 |
| . Saldos em 31/12/2006..... | 215.947 | 30.820 | 19.571 | 266.338 |
| - Equivalência patrimonial..... | 83.324 | 2.357 | 7.863 | 93.544 |
| - Dividendos recebidos..... | (21.000) | (594) | (4.170) | (25.764) |
| - Ajustes de títulos patrimoniais..... | -,- | 54 | -,- | 54 |
| - Ajuste ao valor de mercado TVM..... | (2) | (259) | -,- | (261) |
| . Saldos em 31/12/2007..... | 278.269 | 32.378 | 23.264 | 333.911 |

Nota 12. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Os recursos de aceites e títulos são representados por letras hipotecárias emitidas no País, sobre as quais incidem encargos financeiros correspondentes à taxa de referência (TR) e juros de 7% a 10% a.a. cujos prazos de vencimento variam entre 2007 a 2014.

Nota 13. Relações Interfinanceiras

Trata-se de pagamentos e recebimentos a liquidar, basicamente por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, que são liquidados no mês subsequente.

Nota 14. Obrigações por Repasses do País – Instituições Oficiais

Referem-se a recursos captados para empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor do principal acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso. Substancialmente, as captações estão assim demonstradas:

| Origem dos Recursos | Taxas/remuneração | Finalidade/Programas | Vencimento final | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
|----------------------------|---------------------------------|--|-------------------------|-------------------|-------------------|
| TESOURO NACIONAL..... | 3% a.a. | POLOBRASÍLIA e PROFIR/OECF | outubro de 2025 | 353 | 305 |
| CEF..... | 5% a.a. até 6,5% a.a. + UPR | FINANSA e TREINAT POC/automático, | outubro de 2018 | 3.948 | 4.385 |
| BNDES..... | 4,5% a.a. até 14,5% a.a. + TJLP | +POC/FINEM, comércio e serviços e rural | dezembro de 2011 | 2.862 | 5.389 |
| FINAME..... | 2% a.a. até 12,75% a.a. + TJLP | +Programas automático, especial e agrícola | outubro de 2025 | 4.867 | 7.197 |
| Total..... | | | | 12.030 | 17.276 |

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Nota 15. Outros Desdobramentos de Itens das Demonstrações Contábeis

a. Fiscais e Previdenciários:

| | BRB - Múltiplo | | BRB - Consolidado | |
|---|----------------|----------------|-------------------|----------------|
| | 31/12/2007 | 31/12/2006 | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
| Provisão para impostos e contribuições sobre lucros..... | 10.104 | 9.030 | 44.832 | 31.481 |
| Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros..... | 1.366 | 1.681 | 1.520 | 2.487 |
| Impostos e contribuições sobre salários..... | 6.954 | 4.221 | 7.179 | 4.323 |
| Provisão para riscos fiscais(*)..... | 113.501 | 97.805 | 174.150 | 142.482 |
| Outros..... | 3.636 | 3.619 | 4.912 | 4.820 |
| Total..... | 135.561 | 116.356 | 232.593 | 185.593 |

(*) Refere-se majoritariamente a ação judicial da Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), que está sendo discutido judicialmente e encontra-se totalmente aprovisionado. (nota 18 c).

b. Outras Obrigações – Diversas

| | BRB - Múltiplo | | BRB - Consolidado | |
|--|----------------|----------------|-------------------|----------------|
| | 31/12/2007 | 31/12/2006 | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
| Provisão para pagamento de pessoal..... | 18.751 | 16.928 | 19.103 | 17.243 |
| Provisão para pagamento – despesas administrativas..... | 20.314 | 17.728 | 22.639 | 19.090 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 21.633 | 13.960 | 24.419 | 14.785 |
| Provisão para passivos contingentes (nota 18a)..... | 61.534 | 60.524 | 61.635 | 64.580 |
| Pagamentos a processar..... | 4.447 | -,- | 16.366 | -,- |
| Cheques administrativos..... | 4.648 | 7.367 | 4.648 | 7.367 |
| Compensação nacional..... | 233 | 1.243 | 233 | 1.243 |
| Recursos do FGTS para amortizações..... | 43 | 73 | 43 | 73 |
| Obrigações por convênios oficiais..... | 4.695 | 2.345 | 4.695 | 2.345 |
| Obrigações para aquisição de bens e direitos..... | 3.101 | 5.895 | 3.101 | 5.895 |
| Liberação parcela de financiamento..... | 51 | 500 | 51 | 500 |
| Transações VISA ELECTRON..... | 3.140 | 1.041 | 3.140 | 1.041 |
| MTR – Maestro/Cirrus..... | 5.571 | 3.317 | 5.571 | 3.317 |
| Obrigações com bandeiras e associados do Cartão BRB..... | -,- | -,- | 45.025 | 40.117 |
| Credores diversos País – Private..... | -,- | -,- | 4.647 | -,- |
| Outros..... | 12.119 | 10.350 | 17.123 | 16.580 |
| Total..... | 160.280 | 141.271 | 232.439 | 194.176 |

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c. Receitas de prestação de serviços:

| | BRB - Múltiplo | | BRB - Consolidado | |
|---|----------------|----------------|-------------------|----------------|
| | 31/12/2007 | 31/12/2006 | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
| Rendas de cobrança..... | 5.450 | 4.699 | 5.450 | 4.699 |
| Arrecadação..... | 10.915 | 9.631 | 10.915 | 9.631 |
| Contratação/renovação aditivo operações ativas..... | 24.492 | 15.543 | 24.492 | 15.543 |
| Tarifa serviços bancários - crédito rotativo – ECC..... | 29.309 | 27.740 | 29.309 | 27.740 |
| Tarifa serviços bancários – duplicata/nota promissória..... | 10.781 | 9.765 | 10.781 | 9.765 |
| Recuperação do ponto de equilíbrio..... | 8.834 | 8.720 | 8.834 | 8.720 |
| Outras Renovações e Contratações..... | 8.570 | 7.545 | 8.570 | 7.919 |
| Tarifas interbancárias..... | 10.276 | 8.774 | 10.276 | 8.774 |
| Tarifas CDA..... | 7.909 | 7.806 | 7.909 | 7.806 |
| Tarifas sobre acatamento de cheques sem fundos.. | 7.241 | 8.118 | 7.241 | 8.118 |
| Tarifas sobre devolução de cheques..... | 7.538 | 6.773 | 7.538 | 6.773 |
| Comissões..... | 1.813 | 3.215 | 1.813 | 3.215 |
| BRB – Capitalização..... | 2.496 | 2.678 | 2.496 | 2.678 |
| E R P..... | 2.133 | 2.122 | 2.133 | 2.122 |
| Fornecimento de extratos..... | 3.003 | 3.223 | 3.003 | 3.223 |
| Justificativa de cheques sem fundos..... | 2.248 | 2.084 | 2.248 | 2.084 |
| KIT – serviços..... | 3.951 | 3.901 | 3.951 | 3.901 |
| CCF – Exclusão..... | -,- | 1.817 | -,- | 1.817 |
| Rendas de administração de fundos..... | -,- | -,- | 4.013 | 6.998 |
| Rendas – anuidades BRB - Cartão..... | -,- | -,- | 56.108 | 46.428 |
| Serviços prestados a ligadas..... | -,- | -,- | -,- | 4.655 |
| Rendas de serviços private label..... | -,- | -,- | 5.646 | 2.818 |
| Outras..... | 14.201 | 12.374 | 17.880 | 12.413 |
| Total..... | 161.160 | 146.528 | 230.606 | 207.840 |

d. Despesas de pessoal

| | BRB - Múltiplo | | BRB - Consolidado | |
|--|----------------|----------------|-------------------|----------------|
| | 31/12/2007 | 31/12/2006 | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
| Despesas de pessoal – benefícios..... | 21.877 | 18.897 | 23.622 | 19.760 |
| Despesas de pessoal – encargos sociais..... | 57.665 | 49.671 | 58.618 | 50.597 |
| Despesas de pessoal - proventos..... | 145.468 | 131.635 | 149.217 | 134.177 |
| Despesas com remuneração de estagiários..... | 4.229 | 3.542 | 4.640 | 3.772 |
| Outras..... | 2.684 | 2.870 | 3.558 | 4.019 |
| Total..... | 231.923 | 206.615 | 239.655 | 212.325 |

e. Despesas administrativas

| | BRB - Múltiplo | | BRB - Consolidado | |
|---|----------------|----------------|-------------------|----------------|
| | 31/12/2007 | 31/12/2006 | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
| Despesas água, energia e gás..... | 4.732 | 4.590 | 4.732 | 4.590 |
| Despesas de alugueis..... | 3.429 | 3.198 | 3.430 | 3.198 |
| Despesas de comunicações..... | 4.556 | 4.039 | 7.102 | 8.927 |
| Despesas manutenção e conservação de bens..... | 4.875 | 4.969 | 4.914 | 4.991 |
| Despesas de processamento de dados..... | 117.963 | 119.040 | 114.082 | 95.913 |
| Despesas propaganda e publicidade..... | 3.224 | 20.533 | 5.824 | 40.394 |
| Despesas serviços do sistema financeiro..... | 8.696 | 7.755 | 8.872 | 7.881 |
| Despesas de serviços de terceiros..... | 48.367 | 51.670 | 58.519 | 87.984 |
| Despesas de serviços de vigilância e segurança..... | 9.890 | 10.994 | 9.727 | 6.668 |
| Despesas de serviços técnicos especializados..... | 1.805 | 4.747 | 10.176 | 9.582 |
| Despesas de transportes..... | 7.319 | 4.557 | 7.358 | 4.595 |
| Despesas de amortização e depreciação..... | 11.608 | 11.215 | 12.364 | 11.560 |
| Outras despesas administrativas..... | 7.739 | 8.467 | 9.833 | 12.481 |
| Total..... | 234.205 | 255.774 | 256.932 | 298.764 |

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

f. Outras receitas operacionais:

| | BRB - Múltiplo | | BRB – Consolidado | |
|--|-----------------------|-------------------|--------------------------|-------------------|
| | 31/12/2007 | 31/12/2006 | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
| Recuperação de encargos e despesas (*)..... | 111.574 | 117.092 | 6.018 | 9.515 |
| Reversão de provisões operacionais (Outras)..... | 10.975 | 9.534 | 11.249 | 9.869 |
| Juros taxa SELIC – tributos federais..... | 975 | 2.712 | 982 | 2.827 |
| Diferença BRB/CEF sobre valor homologado FCVS.. | 8.283 | 8.893 | 8.283 | 8.893 |
| Atualização sobre depósito judicial..... | 2.470 | 1.556 | 6.275 | 5.228 |
| Variação cambial..... | 1.069 | 1.154 | 1.069 | 1.154 |
| Tarifa de Abertura de Crédito..... | -,- | -,- | 13.141 | 9.107 |
| Seguro de operações liquidadas antecipadamente.... | -,- | -,- | -,- | 3.029 |
| Outras..... | 785 | 530 | 2.848 | 2.353 |
| Total..... | 136.131 | 141.471 | 49.865 | 51.975 |

(*) No BRB Múltiplo, refere-se a preponderantemente a recuperação de despesas administrativas das controladas, conforme convênio firmado entre as partes.

g. Outras despesas operacionais:

| | BRB – Múltiplo | | BRB – Consolidado | |
|---|-----------------------|-------------------|--------------------------|-------------------|
| | 31/12/2007 | 31/12/2006 | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
| Desconto de financiamento sem cobertura do FCVS.... | 2.202 | 3.517 | 2.202 | 3.517 |
| Despesas c/ descontos concedidos em renegociações.. | 1.519 | 3.546 | 1.770 | 3.674 |
| Variação cambial..... | 1.395 | 1.333 | 1.395 | 1.333 |
| Despesa com contribuições ao SFH..... | -,- | 392 | -,- | 392 |
| Precatórios/alongamentos..... | -,- | 599 | -,- | 599 |
| Perdas com FCVS - diferença de taxas..... | 5.302 | 9.297 | 5.302 | 9.297 |
| Litígios trabalhistas (Nota 18)..... | 28.782 | -,- | 34.866 | -,- |
| Outros litígios..... | 2.189 | -,- | 2.210 | -,- |
| Passivos contingentes..... | 5.369 | 13.157 | 5.374 | 17.150 |
| Atualização monetária | 3.576 | 197 | 5.772 | 197 |
| Multa FNDE..... | 1.680 | -,- | 1.680 | -,- |
| Despesas convênio c/ TJDF e territórios..... | 1.057 | 822 | 1.057 | 822 |
| Prejuízos perdas – Lei n.º 9.430 (Cartão BRB)..... | -,- | -,- | 5.112 | 2.638 |
| INSS – SAT (Nota 18)..... | 7.846 | -,- | 7.846 | -,- |
| Taxa de serviços Mastercard (Cartão BRB)..... | -,- | -,- | 1.032 | -,- |
| Serviços de Currier (Cartão BRB)..... | -,- | -,- | 1.505 | 716 |
| Despesas com cobrança (Cartão BRB)..... | -,- | -,- | 2.919 | 2.124 |
| Taxa de serviços Visa (Cartão BRB)..... | -,- | -,- | 2.124 | 1.692 |
| Outras Despesas..... | 3.482 | 2.847 | 1.037 | 5.107 |
| Total..... | 64.399 | 35.707 | 83.203 | 49.258 |

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

| h. Resultado não operacional: | BRB - Múltiplo | | BRB – Consolidado | |
|---|----------------|--------------|-------------------|--------------|
| | 31/12/2007 | 31/12/2006 | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
| Lucro na alienação de valores e bens..... | 2.041 | 193 | 2.115 | 193 |
| Ganhos/perdas de capital..... | 129 | 163 | 157 | 163 |
| Reversão/desvalorização de outros valores e bens..... | 5 | 38 | 5 | 38 |
| Alienação de bens..... | 346 | 351 | 346 | 351 |
| Ganho de ação indenizatória por reparação de danos..... | -,- | -,- | -,- | 338 |
| Multas contratuais..... | 73 | 112 | 73 | 112 |
| Dividendos e lucros recebidos..... | 251 | 165 | 251 | 165 |
| Rendas de aluguéis..... | 66 | 81 | 66 | 81 |
| Outras rendas/despesas não operacionais..... | 164 | 416 | 164 | 362 |
| Total..... | 3.075 | 1.519 | 3.177 | 1.803 |

Nota 16. Patrimônio Líquido

- Capital Social: O Capital Social está representado por 36.304.650 ações nominativas, sem valor nominal, distribuídas entre 28.014.650 ações ordinárias com direito a voto e 8.290.000 de ações preferenciais sem direito a voto. As ações preferenciais tem direito a 10% a mais de dividendos em relação as ações ordinárias.
- Reserva legal: Constituída reserva legal de 5% sobre o lucro líquido.
- Reserva Estatutária: Conforme disposto no estatuto, foi constituída reserva para cobertura de risco em operações de câmbio de 2% sobre o lucro líquido.
- Ajuste ao valor de mercado: Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários conforme requerido pela Circular n.º 3.068/01 do BACEN.
- Dividendos/juros sobre capital próprio: O Estatuto Social confere o direito a dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado conforme demonstrado a seguir:

| | 2º Semestre/2007 | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
|---|------------------|---------------|---------------|
| Lucro líquido | 62.761 | 100.238 | 89.294 |
| Reserva legal..... | (3.138) | (5.012) | (4.464) |
| Reserva de câmbio..... | (1.255) | (2.005) | (1.786) |
| Ajustes de lucros ou prejuízos acumulados..... | 26 | 54 | (58.434) |
| Base de cálculo de dividendo..... | <u>58.394</u> | <u>93.275</u> | <u>24.610</u> |
| Dividendo mínimo (25%)..... | 14.598 | 23.319 | 6.152 |
| Dividendos a distribuir..... | 15.000 | 23.800 | 7.129 |
| Juros sobre capital próprio provisionado..... | 8.000 | 18.000 | 7.200 |
| Imposto de renda retido na fonte..... | (36) | (80) | (32) |
| Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Líquido.. | 22.964 | 41.720 | 7.168 |

O valor dos dividendos/juros sobre capital próprio do exercício de 2007 por lote de mil ações corresponde a R\$1.125,66 por lote de mil ações ordinárias (R\$193,89 em 31/12/2006) e R\$1.238,23 bruto por lote de mil ações preferenciais (R\$213,28 em 31/12/2006).

O valor dos juros sobre o capital próprio do exercício de 2007 foi de R\$18.000, calculado com base na Lei n.º 9.249/95, proporcionou uma redução de despesa no Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL, no montante de R\$6.120 e encontra-se registrado na rubrica “Sociais e Estatutárias”.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

f. Acordo de Basiléia/índice de imobilização:

| | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
|--|----------------|----------------|
| Patrimônio de Referência | 345.333 | 261.256 |
| Índice de Basiléia..... | 12,98% | 14,70% |
| Margem | 52.755 | 64.721 |
| Índice de Imobilização..... | 21,92% | 31,39% |
| Índice da margem de imobilização..... | 56,17% | 37,23% |
| Margem | 96.902 | 48.582 |

O Banco optou pela apuração consolidada considerando o conglomerado financeiro, sendo o Índice de Solvabilidade de Basiléia apresentado superior ao mínimo de 11% exigido pela autoridade monetária.

Nota 17. Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas são efetuadas pelas taxas e pelos prazos normais de mercado, tomando como parâmetro aquelas praticadas com terceiros e estão sumariadas a seguir:

| Operações com a Financeira BRB | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
|--|-------------------|-------------------|
| Ativo..... | 756.766 | 415.257 |
| Aplicações em Depósito Interfinanceiro..... | 747.548 | 404.204 |
| Valores a Receber de Sociedades Ligadas..... | 9.218 | 11.053 |
| Passivo..... | 6.848 | 1.806 |
| Depósitos a Vista..... | 6.848 | 1.806 |
| Receitas..... | 165.307 | 158.139 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez..... | 66.404 | 53.892 |
| Ressarcimento de Despesas Administrativas..... | 98.903 | 104.247 |
| Despesas..... | 96 | 1.227 |
| Despesa de Depósito Interfinanceiro..... | 96 | 1.227 |
| Operações com a BRB – DTVM: | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
| ATIVO..... | 360 | 198 |
| Valores a Receber..... | 360 | 198 |
| PASSIVO..... | 4.700 | 18.627 |
| Depósitos a Vista..... | 161 | 120 |
| Depósitos Interfinanceiros de Liquidez..... | 4.539 | 18.507 |
| Receitas..... | 7.076 | 6.744 |
| Outras Rendas Operacionais..... | 7.076 | 6.744 |
| Despesas..... | 981 | 2.453 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros..... | 981 | 2.453 |
| Operações com Cartão – BRB: | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
| Ativo..... | 358 | 312 |
| Outros Valores a Receber de Ligadas..... | 358 | 312 |
| Passivo..... | 13.536 | 7.910 |
| Depósitos a Vista..... | 2.166 | 186 |
| Depósitos a Prazo..... | 11.365 | 5.364 |
| Outras obrigações..... | 5 | 2.360 |
| Receitas..... | 1.117 | 542 |
| Despesa Depósitos a Prazo | 1.117 | 542 |

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Nota 18. Provisões, Passivos e Contingências Passivas

O BRB e suas subsidiárias são partes em processos trabalhistas, cíveis, fiscais e previdenciários que são provisionadas, considerando a opinião dos consultores jurídicos internos e externos, a natureza das ações, a complexidade, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e regras estabelecidas pela Resolução CFC 1.066/05 e Deliberação CVM 489/05, conforme resumimos a seguir:

i) A provisão é reconhecida somente quando: a) O Banco e/ou Controladas tem uma obrigação legal, ou não formalizada presente, como consequência de um evento passado;- b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.

ii) Baseada nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Banco e/ou Controladas reconhecem uma provisão e quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a entidade divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

iii) O Banco recebeu, em dezembro de 2007, três autuações da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB (NFLD n.º 37.135.117-0, NFLD n.º 37.135.116-2 e AI n.º 37.135.118-9) no valor total de R\$22.891. A primeira refere-se às contribuições previdenciárias (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados. A segunda refere-se as contribuições previdenciárias (INSS) supostamente devidas sobre comissões nas vendas de cartões de crédito e seguros. A terceira diz respeito a não inclusão de tais contribuições na Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social - GFIP. As referidas autuações compreendem o período de Maio/2003 e Abril/2007. O Banco efetuou impugnação junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB.

A Administração do Banco entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais e/ou coobrigação de direitos creditórios rurais cedidos, demonstrados a seguir:

a) Contingências classificadas como “Risco Provável”

As contingências classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as suas respectivas movimentações ocorridas no semestre.

BRB - BM

| Natureza: | 31/12/2006 | Reforço | Utilização | Reversão | Atualização | 31/12/2007 |
|--|----------------|---------------|-----------------|-----------------|--------------|----------------|
| Trabalhistas..... | 20.879 | 27.000 | (17.403) | (1.761) | 4.604 | 33.319 |
| Cíveis..... | 8.019 | 2.183 | (3.036) | (1.814) | 765 | 6.117 |
| FCVS(*)..... | 30.092 | 240 | -,- | (8.234) | -,- | 22.098 |
| Precatório DER (nota 8c)..... | 1.534 | 17 | -,- | (1.558) | 7 | -,- |
| Total Cíveis/Trabalhistas | 60.524 | 29.440 | (20.439) | (13.367) | 5.376 | 61.534 |
| Fiscais – CSLL | 97.806 | 2.734 | -,- | (13) | 3.225 | 103.752 |
| INSS – SAT (**)..... | -,- | 7.881 | -,- | -,- | 147 | 8.028 |
| Salário Educação..... | -,- | 1.680 | -,- | -,- | 41 | 1.721 |
| TOTAL..... | 158.330 | 41.735 | (20.439) | (13.380) | 8.789 | 175.035 |

BRB - Consolidado

| Natureza: | 31/12/2006 | Reforço | Utilização | Reversão | Atualização | 31/12/2007 |
|---|----------------|---------------|-----------------|-----------------|---------------|----------------|
| Trabalhistas..... | 20.893 | 27.021 | (17.403) | (1.761) | 4.608 | 33.358 |
| Cíveis | 12.061 | 2.198 | (3.046) | (5.807) | 773 | 6.179 |
| FCVS (*)..... | 30.092 | 240 | -,- | (8.234) | -,- | 22.098 |
| Precatório DER (Nota 8c)..... | 1.534 | 17 | -,- | (1.558) | 7 | -,- |
| Total cíveis /Trabalhistas | 64.580 | 29.476 | (20.449) | (17.360) | 5.388 | 61.635 |
| Fiscais – CSLL | 142.483 | 14.729 | -,- | (26) | 7.013 | 164.199 |
| INSS – SAT (**)..... | -,- | 7.880 | -,- | -,- | 148 | 8.028 |
| PIS e COFINS..... | -,- | 1.680 | -,- | -,- | 41 | 1.721 |
| TOTAL..... | 207.063 | 53.765 | (20.449) | (17.386) | 12.590 | 235.583 |

- Trabalhistas – as contingências referem-se basicamente a ações com pleitos relativos a horas-extras, incorporações de funções/atividades gratificadas, danos morais decorrentes de acidentes de trabalho, complemento de benefícios etc.;

– Cíveis – as contingências referem-se basicamente a ações relativas a indenizações por danos

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

morais e materiais relacionados, roubos de cofres de aluguel, revisão de cláusulas contratuais etc.;

- Fiscais – as contingências referem-se basicamente à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

(*) Refere-se à provisão para possíveis perdas do diferencial de juros dos créditos com cobertura do FCVS e outras contingências relacionadas a possíveis perdas tributárias.

(**) Refere-se recolhimento a menor da contribuição incidente sobre as remunerações pagas no mês, cuja finalidade é o financiamento do SAT – Seguro acidente de trabalho do período de janeiro de 1992 a dezembro de 1997, cujos valores o Banco decidiu pelo provisionamento, corrigidos pelo INPC.

b) Contingências de Risco Possível

Existem 33 (27 em 31/12/2006) processos de natureza cível no montante de R\$1.190, (R\$684 em 31/12/2006) promovidos contra o Banco cuja probabilidade de perda está definida como “possível”.

Existem ainda 33 (12 em 31/12/2006) processos de natureza trabalhista com probabilidade de perda definida como “possível” no montante de R\$2.342 (R\$1.847 em 31/12/2006).

Para essas ações não foram constituídas provisões, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

c) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL

Banco Múltiplo

O Banco está contestando, via administrativa e judicial, autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, instituída pela Lei n.º 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18/02/1992, desobrigando-o do pagamento da referida contribuição. Os consultores jurídicos do Banco, internos e externos, com base em decisões judiciais já prolatadas por órgãos judiciais, inclusive do Supremo Tribunal Federal, acreditam na inexigibilidade da cobrança, uma vez que se trata de coisa julgada material, não se aplicando ao caso nem mesmo ação Rescisória, que é o último instrumento processual possível para revisão de decisão judicial transitada em julgado. Esse entendimento foi confirmado por decisão do Poder Judiciário, em primeira instância, nos autos do MS 1999.34.00.038317-1 e MS 2000.34.00.023153-4 que tramitaram na 6ª Vara Federal de Brasília. Para anular os débitos fiscais, o Banco ajuizou a ação Anulatória 2006.34.00.001140-3, em trâmite na 6ª Vara Federal. Inicialmente, como foi indeferida liminar na Ação Cautelar 2005.34.00.000370-0, o Banco interpôs o Agravo de Instrumento 2005.01.00.072657-1, em cujo bojo o Desembargador do Tribunal Regional Federal da 1ª Região proferiu decisão concedendo a liminar pleiteada, em 15/12/2005, mediante caução de créditos de 38.500 NTN's (R\$44.443), 1.516 CVS's (R\$3.506) e créditos tributários (R\$50.427), reconhecendo os seguintes fundamentos e alegações sustentados pelo Banco: a) afronta ao princípio constitucional da coisa julgada; b) cobrança de crédito tributário alcançado pela decadência e prescrição; c) cobrança de crédito tributário sem o correspondente fato gerador; e, d) cobrança de sanções administrativas tributárias (obrigações acessórias) sem a existência da correspondente obrigação principal (CSLL propriamente dita).

Com base em estudos de consultores jurídicos internos e externos, a provisão constituída no montante de R\$103.752 é suficiente para fazer face a possíveis perdas, o que só se admite se transpostos todos os argumentos já acatados pelo Poder Judiciário. Desse montante, R\$58.490 foi provisionado em 31/12/2006, a débito da conta de Lucros e Prejuízos Acumulados, conforme determinação do Banco Central do Brasil, por meio das correspondências Desup/GTBSB-2005/0131, de 04/08/2005, e Desup/GTBSB/Cosup-01-2006/64, de 29/12/2006, para fins de adequação à Deliberação CVM 489, de 03/10/2005. Nesse sentido, importante ressaltar que, desde janeiro de 2006, uma vez que no ano de 2005 houve prejuízo fiscal, o Banco efetua mensalmente o depósito-caução do valor estimado da CSLL, até julgamento definitivo das ações promovidas

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

contra a União.

Empresas Controladas - Financeira BRB e BRB DTVM

A BRB-DTVM e a Financeira BRB discutem junto ao Poder Judiciário, mediante Ação Ordinária n.º 1998.34.00.000054-7, em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, a Contribuição Social sobre o Lucro, em razão de não serem empresas empregadoras, nos termos do art. 2º da CLT, não sendo cabível a incidência da exação em tela, pelo que cabe a declaração judicial que prestigie a previsão do art. 4º da Lei 7.689/88, assim como dos art. 110, do CTN, e art. 195, I, da CF/88. Desta forma, os recolhimentos mensais estão sendo depositados judicialmente, com o regular provisionamento dos valores respectivos.

Em 20.03.2000, a ação foi julgada procedente, a fim de eximir a BRB DTVM e a Financeira BRB do pagamento da Contribuição Social sobre o Lucro, instituída pela Lei 7.689/88, em razão da condição de pessoas jurídicas não empregadoras, assim como reconhecer o direito de compensar os valores pagos. Referida sentença foi objeto de recurso de apelação, com os autos sendo distribuídos para a Oitava Turma do Egrégio TRF da 1ª Região em 20.09.2000.

d) Autuações referente ao INSS

O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do INSS - Instituto Nacional do Seguro Social (NFLD's 35.360.580-8 - R\$48.908; 35.360.575-1 - R\$1.201; 35.360.577-8 - R\$2.831 e 35.360.579-4 - R\$3.614). A primeira refere-se à majoração de alíquotas; as demais, ao não-recolhimento de contribuições sobre participações nos lucros e resultados.

O Banco interpôs recursos junto ao CRPS - Conselho de Recursos da Previdência Social, sustentando, em relação à autuação de maior vulto, o princípio constitucional da coisa julgada em seu favor, tendo em vista decisão anterior proferida no Tribunal Regional Federal da 1ª Região no processo 89.0010103-0, e, em relação às demais, a aplicação de precedentes judiciais consolidados no âmbito dos tribunais superiores, notadamente o STJ e o TST. Os referidos recursos foram admitidos pelo CRPS, que determinou os seus regulares processamentos, admitindo, assim, em juízo preliminar, a razoabilidade e os fundamentos das razões dos recursos. Das notificações, as três menores, que somavam em 2005 o valor de R\$11.276, foram julgadas pelo CRPS, com decisões parcialmente favoráveis ao Banco, com redução significativa do débito, remanescendo em 02/2006 o débito de R\$6.102. A parte remanescente encontra-se em discussão na esfera judicial, visto que as teses defendidas pelo Banco estão em consonância com a legislação e a jurisprudência relacionada à matéria.

Em relação à NFLD 35.360.580-8, cujo valor atualizado chega a R\$77.073, ainda há recurso administrativo pendente de julgamento pelo CRPS. Entretanto, cabe salientar que há parecer da Consultoria Jurídica do Ministério da Previdência Social e de advogado geral da União, no sentido de não serem exigíveis juros de mora e multas, o que reduziria substancialmente o débito. Ademais, é grande a perspectiva de êxito do Banco na discussão judicial, especialmente em relação às teses representadas pela coisa julgada e pela decadência quinquenal, esta decorrente de recente mudança no entendimento por parte do eg. Superior Tribunal de Justiça: Agravo Regimental no Agravo de Instrumento: 2005/0179392-2 - Relator: Ministro LUIZ FUX (1122) - Ementa: Processual Civil. Agravo Regimental em Agravo de Instrumento. art. 545 do CPC. Recurso Especial Tributário, tributo sujeito a Lançamento por Homologação. Não ocorrência do Pagamento antecipado. Decadência prazo quinquenal, termo inicial, art.173, I, do CTN. Primeiro dia do Exercício Financeiro seguinte à ocorrência do fato gerador.

No exercício foi efetuada, em relação à NFLD de maior monta, provisão parcial no importe de R\$8.028, referente à parte relativa ao SAT - Seguro de Acidente de Trabalho, por estrita observância ao princípio do conservadorismo.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Nota 19. Compromissos e Garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas no valor de R\$18.917 (R\$30.059 em 31/12/2006), os quais estão relacionadas com operações de crédito de órgãos oficiais, consórcio e cessões de crédito, tendo como contra garantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária e títulos públicos do Tesouro Nacional.

Nota 20. Benefícios a Empregados

a. Plano de previdência complementar

O BRB - Banco de Brasília S.A. é um dos patrocinadores da REGIUS - Sociedade Civil de Previdência Privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade complementar benefícios previdenciais aos seus participantes, nas seguintes modalidades:

Plano 1 Plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido; custeado por contribuições dos participantes ativos que estão divididos entre: 3% até 50% do teto do salário de contribuição do Regime Geral da Previdência Social (RGPS), 5% do que exceder de 50% a 100% do teto, e 12% do que exceder a 100% do teto, e assistidos de 15% sobre os benefícios, e pela patrocinadora, paritariamente.

Plano 3 Plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição definida para os benefícios programados e na modalidade benefício definido para os benefícios de risco. Esse plano prevê contribuições flexíveis do participante, e a contribuição da patrocinadora poderá variar entre 6% a 8% sobre o salário de participação de cada participante ativo.

Para custeio da REGIUS, o BRB contribuiu no exercício com R\$13.108 (R\$11.574 em 31/12/2006) correspondente a contribuições mensais determinadas por cálculos atuariais.

A Deliberação CVM n.º 371/00 aprovou e tornou obrigatória, para as companhias abertas, a adoção do pronunciamento sobre a contabilização dos benefícios a empregados, elaborado pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Os valores calculados por atuário externo, conforme parecer de 12 de fevereiro de 2008, estão a seguir sumariados:

| | 31/12/2007 | | 31/12/2006 | |
|---|------------|----------|------------|-----------|
| | PLANO 1 | PLANO 3 | PLANO 1 | PLANO 3 |
| Valor Presente das Obrigações com Cobertura..... | 683.447 | 11.060 | 539.008 | 219.578 |
| Valor Justo dos Ativos do Plano..... | (769.187) | (12.842) | (648.905) | (219.578) |
| Resultado do Plano..... | (85.740) | (1.782) | (109.897) | -,- |
| Parcela do Resultado Atribuível ao Patrocinador (*),..... | (42.870) | (891) | (54.949) | -,- |
| Contribuições sobre Benefícios dos Futuros Assistidos.. | 39.291 | -,- | 52.647 | -,- |
| Passivo (Ativo) Atribuível ao Patrocinador..... | (3.579) | (891) | (2.302) | -,- |
| Ganhos Atuariais não Reconhecidos..... | (95.281) | 628 | (43.845) | (14.799) |
| Ativo Atuarial Líquido..... | (181.021) | (1.154) | (46.147) | (14.799) |

(*) Calculado em conformidade com as disposições da Lei Complementar n.º 109/2001, observando-se o Plano de Custeio vigente, cuja proporção contributiva entre participantes e patrocinadores está fixada em 1:1. No caso do Plano de Benefícios 3, por se tratar de um Plano Misto de Benefícios, levou-se em consideração apenas as obrigações com os benefícios de risco, estruturado na modalidade de benefício definido e integralmente custeado pelo patrocinador.

| As Principais Premissas Econômicas: | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
|--|-------------------|-------------------|
| Taxa Real de Juros..... | 6% a.a. | 7% a.a. |
| Taxa Estimada de Inflação..... | 4% a.a. | 6% a.a. |
| Taxa de Rotatividade (Ativos)..... | 0% a.a. | 0% a.a. |
| Taxa de Crescimento Salarial (Ativos)..... | 1,18% a.a. | 1,3% a.a. |
| Taxa de Crescimento de Benefícios (Assistidos) | 0% a.a. | 0% a.a. |

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Capacidade de Benefícios:

| | | |
|--------------------------|------|------|
| • PB01..... | 100% | 100% |
| • PB03..... | 100% | 100% |
| Capacidade Salarial..... | 100% | 100% |

Índices dos Planos:

| | | |
|-------------|--|--|
| • PB01..... | IPCA/IBGE | IPCA/IBGE |
| • PB03..... | Variação da cota, limitada a variação do IPCA/IBGE | Variação da cota, limitada a variação do IPCA/IBGE |

Método de Financiamentos:

Crédito Unitário Projetado (PUC)
Crédito Unitário Projetado (PUC)

Valor da Unidade de Referência REGIUS:..... R\$250,74

R\$238,86

Em dezembro de 2007, conforme laudo atuarial, o fundo de pensão encontrava-se em equilíbrio atuarial.

Plano de saúde

O BRB é um dos patrocinadores do Plano BRB-SAÚDE, administrada pela BRB SAÚDE–Caixa de Assistência, cujo objetivo é assegurar os meios indispensáveis à manutenção da saúde dos associados (participantes ativos e assistidos) e de seus dependentes. Os recursos necessários ao custeio do plano de saúde têm as seguintes origens:

Patrocinadoras:

Contribuição mensal correspondente a 4% do valor bruto da folha de pagamento dos empregados ativos;

Associados/empregados ativos: contribuição mensal calculada sobre o valor bruto de sua remuneração correspondente a 2% como contribuição fixa, 0,6% por dependente direto, e 6% por dependente agregado;

Aposentados e pensionistas e/ou ex-empregados optantes pelo benefício diferido: para os aposentados e pensionistas, contribuição mensal calculada sobre o valor bruto das complementações pagas pela REGIUS; e para os ex-empregados, contribuição sobre o salário enquanto ativo na patrocinadora correspondendo a 4% como contribuição fixa, 0,6% por dependente direto e 6% por dependente agregado.

De acordo com o Convênio de Adesão firmado entre o Banco e a BRB-SAÚDE – CAIXA DE ASSISTÊNCIA e o Regulamento do Plano de Saúde, a patrocinadora cobrirá déficit operacional somente em relação aos empregados ativos, proporcionalmente ao percentual de suas contribuições e, portanto, não existe compromissos pós emprego com os assistidos/aposentados. O Plano de Saúde encontra-se superavitário na data-base de 31/12/2007, no montante de R\$ 27.055 (R\$22.953 em 31/12/2006).

Nota 21. Outras informações

- Seguros - (não auditado) - O Banco possui seguros em montante suficiente para cobrir eventuais perdas.
- Participação nos lucros - O Banco destinou aos empregados o valor de R\$16.792 (R\$5.133 em 31/12/2006) a título de participação no lucro (PLR). Conforme Acordo Coletivo de Trabalho, na forma da Lei 10.101, de 19/12/2000, a PLR foi apurada com a aplicação de 18% sobre o lucro líquido ajustado.
- Título de capitalização - O BRB CAP – título de capitalização administrado pela ICATU HARTFORD S/A é comercializado através das Agências e Pontos de Atendimento, cuja

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- remuneração do Banco corresponde a 70% na primeira parcela, 32,5% das segunda e terceira parcela e 1% das demais parcelas. A responsabilidade pelas reservas matemáticas é daquela administradora. As receitas originárias neste segmento no exercício de 2007 foram de R\$1.769 (R\$3.177 em 31/12/2006).
- d. A rubrica "Resultado de Exercícios Futuros" refere-se a receitas a apropriar com anuidades do Cartão BRB.
- e. Foi aprovado em 30/06/2006 pelo Conselho de Administração da Instituição, o PPAVI - Programa Permanente de Aposentadoria Voluntária e Incentivada, cujos gastos em 2007 foram de R\$3.034.
- f. O Banco mantém por meio da sua subsidiária integral–BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., participação no fundo de investimento em participações BRB–CORUMBÁ, no valor de R\$34.451 (R\$31.592 em 31/12/2007).
O Fundo foi constituído em 10 de dezembro de 2004, com início das operações em 29 de abril de 2005. O prazo de duração do Fundo é de 15 (quinze) anos, contados a partir do início de suas operações, data da primeira subscrição de cotas, podendo ser prorrogado se proposto pelo Comitê de Investimentos e aprovado pela Assembléia Geral.
- g. Os recursos destinados a linha de crédito direcionada às microempresas e empresas de pequeno porte são livres, embora não hajam recursos alocados especificamente para esta linha de crédito, identificamos como bom o desempenho alcançado se considerarmos o valor efetivamente utilizado em 2007, de R\$ 20.883. havendo um aumento de 43% em relação ao ano anterior.

Nota 22. Eventos subsequentes

(a) Alteração da Lei das Sociedades por ações para 2008

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que altera a Lei das Sociedades por Ações, quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social que se encerrará em 31/12/2008.

Parcela representativa das alterações promovidas pela Lei já é adotada pelo BRB em decorrência dos requerimentos do Banco Central do Brasil, pela adoção do critério de classificação e marcação a mercado dos instrumentos financeiros (Nota 5).

Outras alterações necessitarão de regulamentação por parte do Banco Central do Brasil e CVM, no curso de 2008, considerando a abrangência de cada regulador. A emissão de normativos contábeis pela CVM para as companhias abertas por ela reguladas deverá ser feita em consonância com os padrões internacionais. A CVM divulgou comunicado ao mercado sobre sua intenção de normatizar os principais aspectos durante 2008 e até 2010.

Alterações que não deverão provocar efeitos relevantes nas demonstrações financeiras do BRB, considerando as cifras de 31/12/2007:

- O ativo imobilizado passa ter o subgrupo Intangível e inclui, formalmente, os bens decorrentes de operações em que há transferência de benefícios, controle e risco, independentemente de haver transferência de propriedade. O ativo diferido fica restrito às despesas pré-operacionais e aos gastos incrementais de reestruturação; e segrega no ativo intangível os bens incorpóreos, inclusive o *goodwill* adquirido.
- Substitui a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa e inclui a Demonstração do Valor Adicionado no conjunto das demonstrações contábeis.
- A contrapartida da variação cambial de investimentos societários no exterior passa a ser registrada diretamente em conta de patrimônio líquido, quando a moeda funcional da investida for diversa da controladora.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Obrigatoriedade de análise periódica para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido.

- Alteração do tratamento dos incentivos fiscais, que passam a transitar pelo resultado, podendo ser destinados à reserva de incentivos fiscais e excluída da base de dividendos mínimos obrigatórios.
- Nas operações de incorporação, fusão ou cisão (combinação de empresas), quando forem realizadas entre partes não relacionadas e estiverem vinculadas à efetiva transferência de controle, todos os ativos e passivos da incorporada, cindida ou fusionada deverão ser identificados, avaliados e contabilizados a valor de mercado.
- Alterações que poderão provocar efeitos relevantes nas demonstrações financeiras do BRB, considerando as cifras de 31/12/2007:
- Introdução do conceito de Ajuste a Valor Presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.
- Eliminação da possibilidade de efetuar reavaliações espontâneas do seu ativo imobilizado, devendo estornar saldos dessa natureza até o final do exercício de 2008.

(b) Alterações na legislação tributária

A Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008, dispôs sobre medidas tributárias e elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSL das instituições financeiras, sociedades seguradoras e de capitalização de 9% para 15% do lucro tributável, a partir do primeiro dia do quarto mês subsequente ao de publicação da referida MP. Considerando as cifras das demonstrações financeiras de 31/12/2007, o ativo fiscal diferido, líquido do passivo fiscal diferido, deverá ser reduzido, em 2008, em aproximadamente R\$668. Todavia, o encargo da contribuição social sobre o lucro tributável de 2008 será acrescido pelo diferencial de alíquota de 6%.

Por meio de Decretos, o Governo Federal elevou, a partir do janeiro de 2008, as alíquotas do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários - IOF. O IOF não é um encargo das instituições financeiras, restando a obrigação acessória de sua retenção e recolhimento ao Fisco.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MARCO AURÉLIO DE MELO VIEIRA
Presidente – Em Exercício

CONSELHEIROS

ADEMIR MALAVAZI
ARGEU RAMOS DA SILVA
OSÓRIO ADRIANO NETO

DIRETORIA

FRANCISCO FLÁVIO SALES BARBOSA
Diretor-Presidente - Em Exercício

DIRETORES

AIRES HYPÓLITO
FRANCISCO SOARES PEREIRA
LAÉCIO BARROS JUNIOR
JORGE LUIZ ROXO RAMOS

CONSELHO FISCAL

JOÃO BOSCO PRUDENTE
Presidente

CONSELHEIROS

JOSÉ WALDSON DE OLIVEIRA
CAMPOS
LUIZ MÁRIO BORGES ESTRELLA
RUBENS TAVARES E SOUSA
SÉRGIO RUFFONI GUEDES

DEPARTAMENTO DE

CONTABILIDADE GERAL

ANTÔNIO EIGI NISHIYAMA
Contador CRC/DF n.º 5376/O-7
CPF: 098.802.911-15